

IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS E DAS ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS AO SUPORTE AOS DISCENTES SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM RECORTE IMERSIVO NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNOLÓGICA (PROFEPT)

IDENTIFICACIÓN DE RECURSOS Y ESTRATEGIAS DIRIGIDA AL APOYO A LOS ESTUDIANTES SORDOS EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: UN CORTE INMERSIVO EN LAS DISERTACIONES DE LA MAESTRÍA EN EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (PROFEPT)

IDENTIFICATION OF RESOURCES AND STRATEGIES DIRECTED TO SUPPORTING DEAF STUDENTS IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: AN IMMERSIVE CUTTING IN THE DISSERTATIONS OF THE MASTER'S PROGRAM IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (PROFEPT)

Andréa Cardoso Castro*
andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br

Marcos Paulo de Assis Castro**
marcos.castro@ufrpe.br

Luma da Rocha Seixas*
seixas.luma@ufba.br

Rosangela Maria de Melo*
rosangela.melo@paulista.ifpe.edu.br

Ivanildo José de Melo Filho*
ivanildo.melo@paulista.ifpe.edu.br

*Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Recife - PE, Brasil
**Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - BA, Brasil

Resumo

Este estudo tem como propósito identificar e refletir quais trabalhos trazem recursos ou estratégias direcionadas à população de discentes Surdos, de forma a incluí-los no contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no recorte temporal entre 2017 a 2021. Para tanto, um protocolo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi elaborado de modo a selecionar os trabalhos associados com a temática do estudo que abordassem sobre os recursos ou estratégias direcionadas à população de discentes Surdos, de forma a incluí-los no contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A RSL foi dividida em 03(três) fases a saber: planejamento, condução e relatório. Os mecanismos de buscas adotados foram: (i) o Catálogo de Teses de Dissertação da CAPES, (ii) o Observatório do PROFPET e (iii) a Plataforma Sucupira. Os resultados oriundos da RSL evidenciam, de uma forma geral, que apesar das dificuldades no cotidiano dos estudantes dos Surdos na EPT, as iniciativas levantadas, seguramente evidenciam um avanço significativo na inclusão desses estudantes. Os recursos identificados nos trabalhos selecionados foram agrupados de acordo com as suas similaridades. Esses agrupamentos favoreceram a visualização das recorrências da tipologia, do público-alvo e da superação da barreira que cada produto desenvolvido visou contribuir. A inclusão dos estudantes Surdos no contexto educacional nos Institutos Federais, apesar de ser uma realidade, ainda requer empenho e dedicação minuciosa para que os recursos desenvolvidos ou os produtos educacionais no contexto do PROFFEPT saiam do campo das ideias e

passem a ser realidade nessas Instituições. Por fim, os resultados, sinalizam a importância do desenvolvimento de produtos educacionais de forma que sejam utilizados como um instrumento de apoio para a quebra das barreiras que impedem a inclusão dos discentes Surdos na EPT.

PALAVRAS CHAVE: Inclusão; Surdo; Surdez; Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; PROFEPT.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo identificar y reflexionar sobre qué obras traen recursos o estrategias dirigidas a la población estudiantil Sorda, con el fin de incluirlos en el contexto educativo de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) a partir de las disertaciones desarrolladas en el Programa de Maestría en Educación Profesional y Tecnológica (PROFEPT) en el lapso de tiempo comprendido entre 2017 y 2021. Para ello, se elaboró un protocolo de Revisión Sistemática de Literatura (SLR) con el fin de seleccionar los trabajos asociados al tema de estudio que abordaran los recursos o estrategias dirigidas a la población de Alumnos Sordos, con el fin de incluirlos en el contexto educativo de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT). La RSL se dividió en 03 (tres) fases a saber: planificación, conducción e informe. Los buscadores adoptados fueron: (i) el Catálogo de Tesis de Doctorado de la CAPES, (ii) el Observatorio PROFPET y (iii) la Plataforma Sucupira. Los resultados de la RSL muestran, en general, que a pesar de las dificultades del día a día de los alumnos Sordos en la EPT, las iniciativas planteadas muestran ciertamente un avance significativo en la inclusión de estos alumnos. Los recursos identificados en las obras seleccionadas se agruparon según sus similitudes. Estas agrupaciones favorecieron la visualización de las recurrencias de la tipología, el público objetivo y la superación de la barrera que cada producto desarrollado pretendía aportar. La inclusión de los estudiantes Sordos en el contexto educativo de los Institutos Federales, a pesar de ser una realidad, aún requiere compromiso y dedicación meticulosa para que los recursos desarrollados o productos educativos en el contexto del PROFEPT salgan del campo de las ideas y se conviertan en una realidad en estas Instituciones. Finalmente, los resultados indican la importancia de desarrollar productos educativos para que puedan ser utilizados como una herramienta de apoyo para romper las barreras que impiden la inclusión de estudiantes Sordos en EPT.

PALABRAS CLAVE: Inclusión; Sordo; Sordera; Educación Profesional y Tecnológica; Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología; PROFEPT.

Abstract

This study aims to identify and reflect on which works bring resources or strategies aimed at the Deaf student population, in order to include them in the educational context of Professional and Technological Education (EPT) based on the dissertations developed in the Master's Program in Professional Education and Technological (PROFEPT) in the time frame between 2017 and 2021. To this end, a Systematic Literature Review (SLR) protocol was prepared in order to select the works associated with the study theme that addressed the resources or strategies aimed at the population of Deaf students, in order to include them in the educational context of Professional and Technological Education (EPT). The SLR was divided into 03 (three) phases namely: planning, conducting, and reporting. The search engines adopted were: (i) the CAPES Catalog of Dissertation Theses, (ii) the PROFPET Observatory and (iii) the Sucupira Platform. The results from the SLR show, in general, that despite the difficulties in the daily lives of Deaf students in the EPT, the initiatives raised certainly show a significant advance in the inclusion of these students. The resources identified in the selected works were grouped according to their similarities. These groupings favored the visualization of the recurrences of the typology, the target audience and the overcoming of the barrier that each product developed aimed to contribute. The inclusion of Deaf students in the educational context at Federal Institutes, despite being a reality, still requires commitment and meticulous dedication so that the

resources developed or educational products in the context of PROFFEPT leave the field of ideas and become a reality in these Institutions. Finally, the results indicate the importance of developing educational products so that they can be used as a support tool to break down the barriers that prevent the inclusion of Deaf students in EPT.

KEYWORDS: INCLUSION; Deaf; Deafness; Professional and Technological Education; Federal Institute of Education, Science and Technology; PROFEPT.

1. INTRODUÇÃO

Embora a legislação brasileira estabeleça os direitos e as garantias das pessoas com deficiência, a prática educacional e as pesquisas a respeito do tema apontam algumas lacunas no seu efetivo cumprimento. Silva e Carvalho (2017) destacam entraves que dificultam a atuação dos professores na perspectiva inclusiva, são eles: falta de compreensão, por parte dos docentes, sobre as políticas de educação, a necessidade de capacitação e a insuficiência de recursos e estratégias.

No tocante à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esta é uma modalidade educacional que está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No âmbito Federal essa modalidade se materializa por meio dos Institutos Federais (IF's) que devem se empenhar para que os alunos atendidos alcancem a emancipação na sua for

mação escolar. De acordo com Frigotto e Ciavatta (2012), os estudantes, nesse contexto, devem ser subsidiados por componentes capazes de auxiliá-los na conquista da formação omnilateral. Para Moura (2013) a formação omnilateral é aquela em que o sujeito é capaz de desenvolver suas amplas faculdades de forma integral, constituindo o desenvolvimento educacional, além do ensino ministrado na escola, com formação numa perspectiva desalienadora. Nesse sentido, toda a estrutura que essas instituições possuem deve unir esforços para que tal proposta seja conquistada.

Ramos (2008) chama atenção dos educadores a respeito da necessidade de reflexão acerca da realidade social no qual estamos inseridos e a qual almejamos. Ela traz o seguinte questionamento:

[...] seria uma sociedade excludente, que discrimina e fragmenta os sujeitos e que nega direitos; ou uma sociedade que inclui, que reconhece a diversidade, que valoriza os sujeitos e sua capacidade de produção da vida, assegurando direitos sociais plenos? (RAMOS, 2008, p. 2)

É evidente que a segunda posição se apresenta adequada, principalmente no contexto educativo e especificamente em relação aos estudantes com deficiência. Nesse sentido, os esforços para incluí-los e não apenas adaptá-los, necessitam ser direcionados de forma que seja possível a construção de uma sociedade justa e integradora.

Atualmente os Núcleos de Apoio à Pessoa com Deficiência (NAPNEs) se constituem em uma entidade presente nos Institutos Federais, seu propósito está centrado criar na instituição a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais de comunicação e atitudinais (BRASIL, 2001). Cabe registrar que os desafios e as limitações institucionais das mais diferentes formas ainda se fazem presentes ao atendimento ao estudante Surdo em seu cotidiano com os diferentes setores que o compõe.

A título de exemplo, Machado (2021) buscou compreender os efeitos das políticas inclusivas por meio do trabalho dos NAPNE no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) direcionado ao acesso, permanência e conclusão acadêmica de estudantes com deficiência dos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI). O autor constatou algumas dificuldades no funcionamento efetivo desses Núcleos como: (i) falta de recursos financeiros específicos para a inclusão; (ii) falta de capacitação profissional em educação inclusiva ou educação especial; (iii) falta de profissionais especializados para atuarem nos

Núcleos e (iv) falta de tempo dos profissionais atuantes no NAPNE que devem conciliar suas funções dessa entidade com as de seu cargo de origem na instituição. O autor ressalta que essas dificuldades poderiam ser resolvidas se tivessem maior apoio da alta gestão institucional e, se de fato, as diretrizes estabelecidas em documentos oficiais da instituição, passassem do campo da teoria para a prática.

Essa perspectiva quando relacionada ao atendimento ao estudante Surdo, Machado (2021) complementa que, apesar do NAPNE oferecer iniciativas importantes como cursos de Libras à comunidade interna e externa, continuamente, promover reuniões, oficinas e fóruns, visando à formação continuada e acompanhamentos dos alunos com deficiência em suas especificidades. No entanto, o autor destaca que as ações acontecem de forma isolada e pouco estruturada, ou seja, não há sistematização institucional, as atividades são baseadas na improvisação.

Outro exemplo é o trabalho de Aloise (2021) que traz uma questão recorrente nos trabalhos investigados nesse estudo. A autora buscou avaliar os docentes do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Santa Cruz, diante da inclusão de estudantes com Deficiência Auditiva (DA) e de Surdos. Os resultados da investigação apresentam uma ausência de aptidão relatada pelos docentes em relação à atuação com esse público, desde a sua formação acadêmica. Eles apontaram a falta de disciplinas em suas formações acadêmicas sobre a temática da inclusão. Os resultados apontaram que, apesar de muitos docentes terem participado de capacitações para atuarem frente a esse público, a maioria afirmou não estar preparado para ministrar conteúdo para esses discentes, além de desconhecerem aspectos associados às tecnologias assistivas.

O trabalho de Machado (2021) e de Aloise (2021) fazem parte do universo de diferentes investigações desenvolvidas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, especificamente a partir do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

De acordo com o Regulamento o PROFEPT¹, trata-se de um programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica com um curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em rede nacional. Ele pertence à área de Ensino e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Brasil. Ele tem como finalidade proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, objetivando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos educacionais, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. As linhas de pesquisa concentradas no Programa são: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Considerando que o início das atividades do PROFEPT se deu em 2017 e de acordo com os registros consultados em outubro de 2021, o Catálogo de Teses e dissertações da CAPES² possuía mais de 643 trabalhos de dissertação que foram defendidos e estão cadastrados para o programa. Esse cenário oferece diante da capilaridade do programa e do número expressivo de pesquisas desenvolvidas pelas 40 instituições associadas nacionalmente, um campo fértil para compreensão do tema tratado nesse estudo.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar os trabalhos que trazem recursos ou estratégias direcionadas à população de discentes Surdos, de forma a incluí-los no contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

Este artigo encontra-se organizado da seguinte forma: esta seção trata-se da introdução, na qual foi apresentada uma breve contextualização sobre a temática da inclusão de discentes Surdos e o objetivo

¹ Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) na Internet. Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/regulamentoprofeppt/16413-regulamento13julho>. Acesso em: 21 out. 2021.

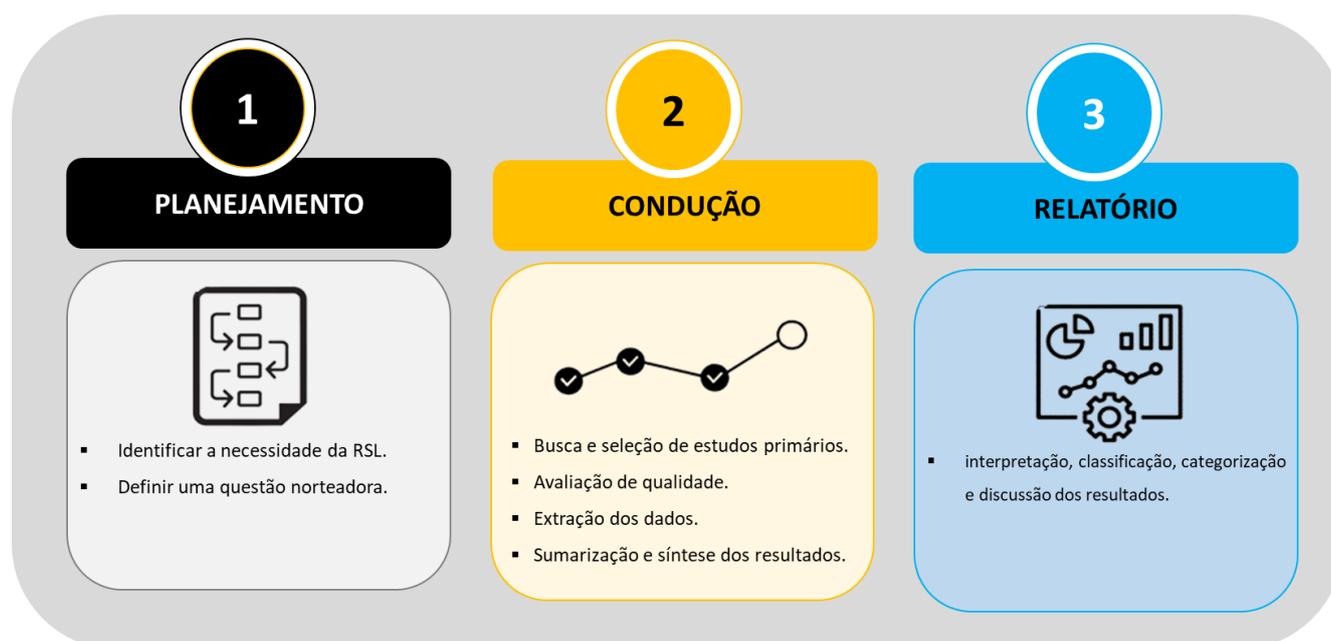
² Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES na Internet. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br>. Acesso em 28 out. 2021.

desse estudo que é identificar e refletir quais trabalhos trazem recursos ou estratégias direcionadas à população de discentes Surdos, de forma a incluí-los no contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A próxima seção apresenta a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de forma detalhada, conforme as 3 (três) Fases definidas: planejamento, condução e relatório. Na sequência é evidenciado os resultados obtidos que foram agrupados de acordo com as similaridades, os produtos desenvolvidos que visam contribuir para a inclusão dos estudantes Surdos no contexto educacional nos Institutos Federais.

2. RECURSOS E ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS AO SUPORTE AOS DISCENTES SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Kitchenham e Charters (2007) apresentam um protocolo amplamente utilizado na área médica, mas pode ser utilizado em outras áreas, inclusive na de Educação. Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) seguem as orientações dos autores supracitados e, com base nisso, desenvolveram um planejamento com várias atividades, agrupadas em (3) três fases, conforme evidenciado na Figura 1. Os autores destacam que para cada fase do protocolo apresentada deve ser atribuída à importância devida, pois são fundamentais para uma revisão sistemática significativa.

Figura 1 – Fases da Revisão Sistemática da Literatura Aplicadas neste Estudo – Adaptado de Demerval, Coelho e Bittencourt (2017).



Fonte: Os Autores.

2.1. FASE 01: PLANEJAMENTO

A fase do planejamento é fundamental para que a RSL obtenha êxito, segundo Demerval, Coelho e Bittencourt (2017). Para que isso ocorra, a definição da questão norteadora deve representar fielmente o que se pretende pesquisar. Nesse sentido, para o planejamento desta fase foi definida 01 (uma) questão norteadora, conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Questão Norteadora da Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Questão Norteadora da RSL



Quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio a estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT? ?

Fonte: Os Autores.

A questão apresentada pela Figura 2 atende as recomendações de Sampaio e Mancini (2007), quando sugerem que uma RSL deve ter uma pergunta ou questão bem formulada e clara. Sobretudo, deve abarcar: a questão de interesse, a população a ser investigada e o contexto em que está inserido o estudo.

2.2. FASE 02: CONDUÇÃO

Uma vez definida a questão norteadora, esta fase concentra-se na condução da RSL no tocante a definição da busca e na seleção dos trabalhos desenvolvidos sobre recursos ou estratégias que estão sendo oferecidos como apoio aos discentes Surdos no âmbito do PROFEPT. Como os trabalhos identificados e selecionados nesta revisão fazem parte de um programa de mestrado, considerou-se apenas as dissertações do referido programa, que serão exclusivamente as fontes primárias³ desta RSL como critério de inclusão, não existindo, portanto, critérios de exclusão para outro tipo de fonte no processo de busca.

2.2.1. DEFINIÇÃO DOS MECANISMOS DE BUSCA

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) iniciou suas atividades no ano de 2017. Portanto, as primeiras defesas das dissertações iniciaram no ano de 2018. O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES apesar de ser a fonte “oficial” das dissertações do programa, ele não possui um processo de atualização automática dos trabalhos e disponibilização para busca que são originalmente cadastrados na Plataforma Sucupira⁴. Por outro lado, o Observatório do PROFEPT⁵ também dispõe do cadastro das dissertações defendidas ao longo do tempo disponível para consulta pública. Desse modo, visando garantir a identificação do maior número de trabalhos nesse processo, esses mecanismos foram os definidos para as buscas, uma vez que eles correspondem atualmente a todas as possibilidades possíveis de identificação das dissertações do PROFEPT que podem estar registradas.

Antes de iniciar as buscas, cabe registrar que inicialmente foram realizadas as definições dos termos ou palavras-chaves de forma que contemplassem a questão de pesquisa para este estudo para posteriormente realizar possíveis combinações nos mecanismos. Para tanto, foram escolhidos os seguintes termos: “Inclusão”, “Aluno Surdo”, “Estudante Surdo”, “Acessibilidade”, “Língua “Brasileira de Sinais” e “Libras”.

2.2.3 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BUSCA

³Fontes primárias – Segundo Gressler (2004), fontes primárias são aquelas que tiveram uma relação física direta com os fatos analisado, isto é, quando o investigador foi o observador direto dos eventos ou utiliza-se de materiais de primeira mão.

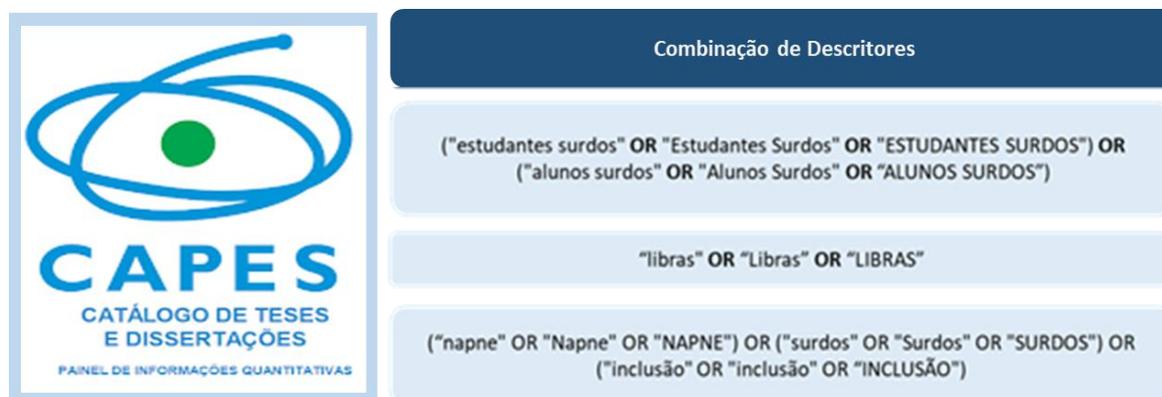
⁴Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://bityli.com/9VFMH2>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

⁵Observatório do PROFEPT. Disponível em: <<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

Sobre os critérios de busca, esta atividade iniciou-se pelo **Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES**. Foi necessário combinar alguns descritores, de forma a refinar os resultados, pois, nas buscas iniciais, produziu resultados sem conformidade com o objetivo da busca. No catálogo, existem 643 dissertações do PROFEPT publicadas até outubro de 2021, mês que foram realizadas as buscas. Esse mecanismo de busca permite refinar os resultados por: “**Tipo**”, “**Ano**”, “**Orientador**”, “**Banca**”, “**Área Conhecimento**”, “**Área Avaliação**”, “**Área Concentração**”, “**Nome Programa**”, “**Instituição e Biblioteca**”. Desse modo, para o atendimento a questão definida na fase do planejamento, a busca foi refinada pelo “**Nome do Programa**”, uma vez que o alvo foram as investigações desenvolvidas apenas no PROFEPT.

A Figura 3 apresenta a combinação dos descritores definidos preliminarmente. Cabe destacar que essa combinação foi formada considerando cada questão de pesquisa definida no protocolo. Em alguns casos, a exemplo do descritor “**Surdo**” foi utilizado o termo no plural, além da sua variação entre minúscula e maiúscula, pois, por meio da busca inicial, observou-se que o retorno do mecanismo de busca era abrangente.

Figura 3 – Descritores utilizados no Mecanismo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



Fonte: Os Autores.

O segundo momento da busca foi realizado no **Observatório do PROFEPT**. Este espaço que tem como principal objetivo o mapeamento das áreas de pesquisa, perfis de professores e elaboração de indicadores do programa. Ele também auxilia na gestão, diagnóstico, autoavaliação, exibição de resultados e acompanhamento de egressos do programa. De acordo com as informações contidas no site do Observatório PROFEPT (BRASIL, 2021), ele foi idealizado em setembro de 2018, durante uma reunião de coordenadores do programa. A princípio, o Observatório atenderia apenas a necessidade de entender e analisar o perfil dos docentes do programa. Atualmente, ele vem adquirindo novas funcionalidades para auxiliar na gestão, diagnóstico, autoavaliação, exibição de resultados e acompanhamento de egressos do programa.

No ambiente é disponibilizado uma seção denominada “**Dissertações e Produtos**” – conforme pode ser observado na **Figura 4** – que permite o acesso às dissertações e produtos dos alunos egressos do programa. No entanto, percebeu-se durante o período de buscas que o mecanismo não dispõe de uma atualização contínua das publicações. Subentende-se, nesse caso que o Observatório seja possivelmente atualizado manualmente.

Figura 4 – Funcionalidades Disponíveis no Mecanismo Observatório PROFEPT.



Fonte: Os Autores.

Esse mecanismo permite refinar os resultados por: “**Instituição**”, “**Tipo do Produto**”, “**Ano da Defesa**”, “**Assunto**”, “**Egresso**” e “**Membro da Banca Examinadora**”. Diferentemente do mecanismo anterior, ele não permite a utilização dos buscadores booleanos, isso implicou na não combinação dos termos para tornar as buscas específicas, sendo, portanto, utilizados os descritores “**puros**” ou “**unitários**”. Para o processo de busca utilizou-se inicialmente o termo “**Língua Brasileira de Sinais**”. Os resultados apresentados pelo mecanismo não recuperaram nenhum resultado ou nenhum resultado relevante, seja utilizando o descritor unitariamente ou composto por mais de um descritor. Desse modo, novos descritores foram considerados em um novo processo de busca. Os descritores utilizados foram selecionados os seguintes descritores, conforme Figura 5: “**Acessibilidade**”, “**Inclusão**”, “**Libras**”, “**Napne**”, “**Surdez**”, “**Surdo**” e “**Surdos**”.

Figura 4 – Descritores utilizados no Mecanismo Observatório PROFEPT.



Fonte: Os Autores.

Por último, as buscas foram realizadas na Plataforma Sucupira. De acordo com Maia (2020) a Plataforma Sucupira é um dos sistemas de informação utilizados na gestão das atividades desenvolvidas no âmbito da Pós-graduação stricto sensu no país. O referido sistema de informação foi desenvolvido a

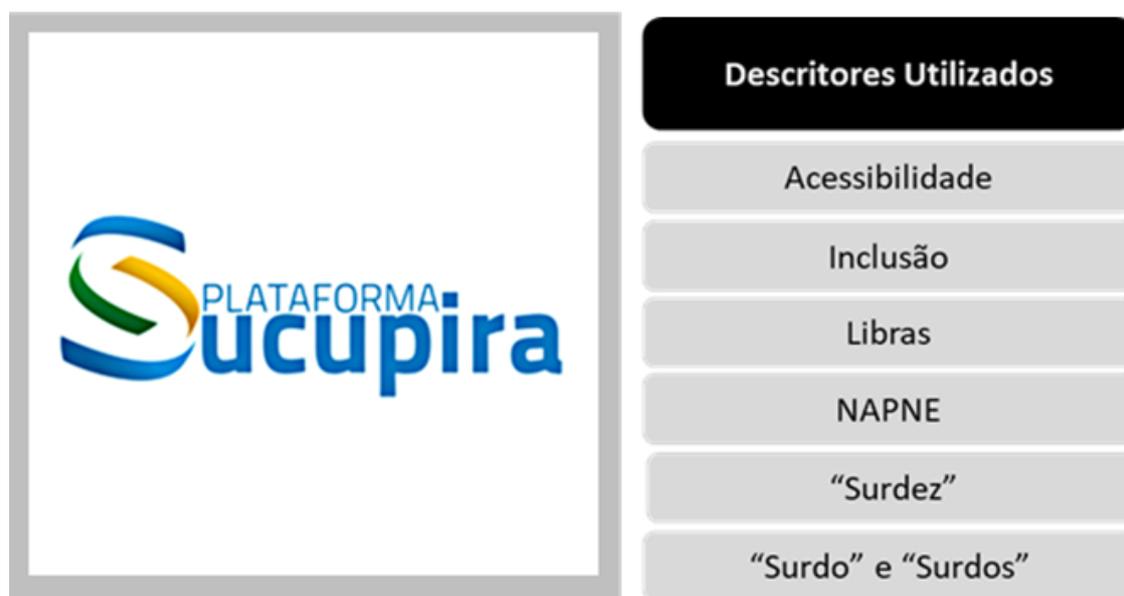
partir de uma parceria realizada por meio de termo de cooperação em 2012, entre a CAPES e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

É importante registrar que esse mecanismo é utilizado pelos coordenadores dos programas para o cadastro das dissertações e teses defendidas em seus respectivos programas. Em um segundo momento, esses trabalhos são disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. No entanto, durante o processo de busca, percebeu-se que as dissertações que estão cadastradas nesse mecanismo não estavam disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Isso denota que a atualização não é automática e por essa razão esse mecanismo foi incluído no processo de busca.

Ele permite refinar os resultados por **Ano (disponíveis no momento da pesquisa somente 2020 e 2021)**, por **“Instituição de Ensino Superior”**, **“Programa”**, **“Título”**, **“Tipo Trabalho de Conclusão”** e **“Período de Defesa”**. Novamente utilizou-se o Programa para o refinamento da pesquisa, PROFEPT, cabe destacar que a consulta realizada e os resultados obtidos na Plataforma Sucupira foram incluídos, visto que o recorte definido nesta investigação coincidiu com o período da Avaliação da Quadrienal da CAPES⁶, ou seja, estava disponível para acesso público até o término da coleta da CAPES para a respectiva avaliação.

De maneira análoga ao Observatório do PROFEPT, esse mecanismo também não permite a utilização dos buscadores booleanos. Dessa forma, não foi permitido combinar os termos para tornar as buscas específicas. O termo “Língua Brasileira de Sinais” não recuperou nenhum resultado ou nenhum resultado relevante. Os descritores utilizados foram selecionados os seguintes descritores, conforme Figura 6: **“Acessibilidade”**, **“Inclusão”**, **“Libras”**, **“Napne”**, **“Surdez”**, **“Surdo”** e **“Surdos”**.

Figura 6– Descritores utilizados no Mecanismo Plataforma Sucupira.



Fonte: Os Autores.

Por fim, o universo da pesquisa que compõe a RSL concentrou-se exclusivamente na identificação do maior número de dissertações de mestrado defendidas do PROFEPT no período especificado de acordo com o critério temporal estabelecido. Por isso, é importante registrar que apesar de compreender que o processo de busca em diferentes bases de dados requer que sejam feitas adaptações para cada

⁶Avaliação da Quadrienal da CAPES – Consiste em uma avaliação que é o principal controle da qualidade dos cursos de mestrado e doutorado ofertados no Brasil. Desenvolvido pela CAPES pode ser dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e permanência dos cursos de mestrados e doutorados no Sistema de Avaliação da Pós-Graduação. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/sobre-a-quadrienal>>.

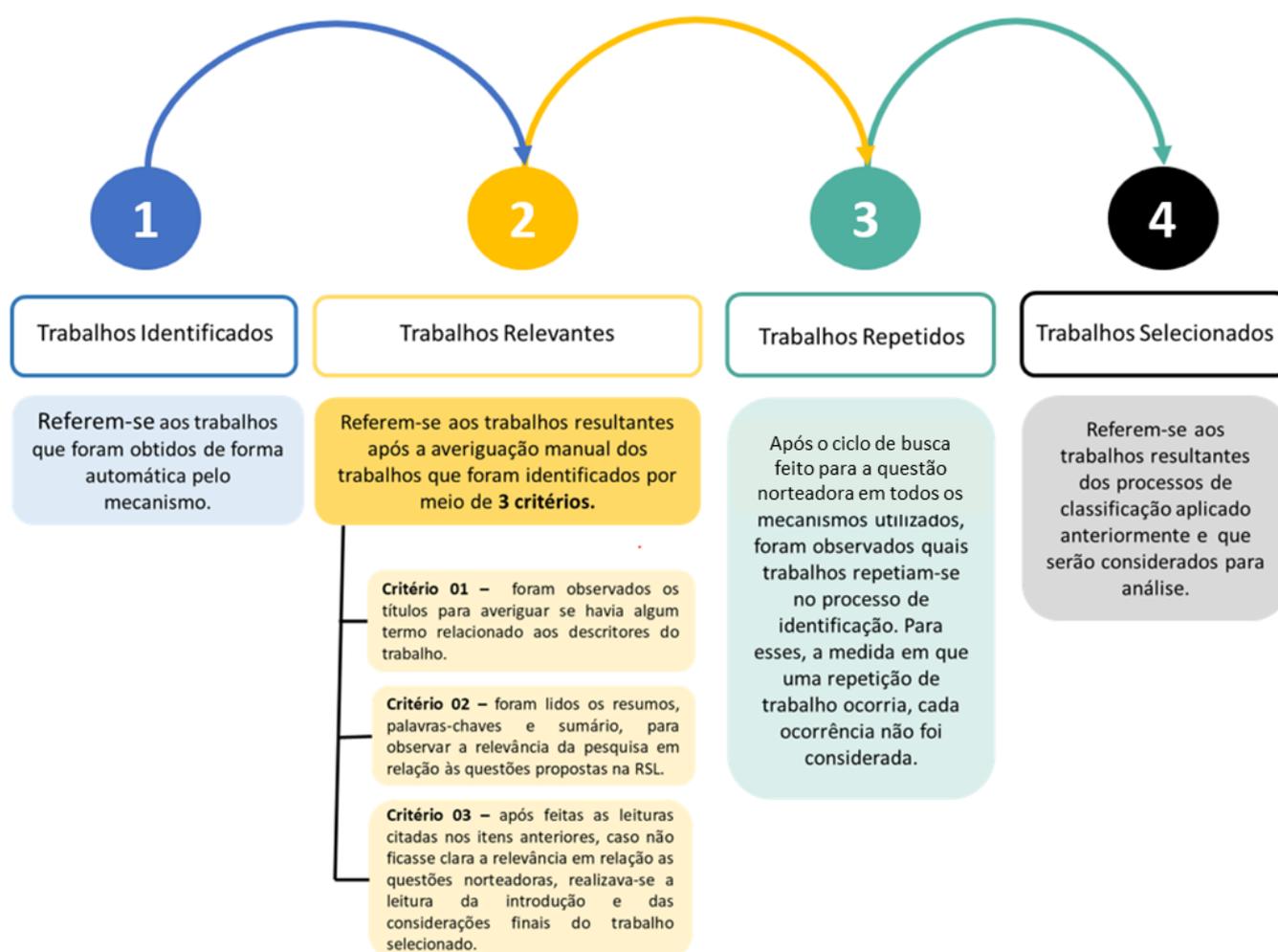
mecanismos de busca. Para esse cenário, as buscas precisaram, em alguns momentos, a exemplo do Observatório do PROFEPT e da Plataforma Sucupira, serem realizados com descritores individualizados e analisados os resultados manualmente um a um, de modo que o critério fosse mantida e preservada a integridade do resultado da RSL. Em outros momentos, necessitaram ser ajustados de modo a atingir um alcance maior do número de trabalhos.

Uma vez compreendido e estabelecido os critérios de seleção dos mecanismos para o processo de busca, a condução da RSL volta-se a uma nova atividade relacionada a identificação e seleção dos trabalhos.

2.2.4 SELEÇÃO DOS TRABALHOS

A seleção dos trabalhos resultantes em cada mecanismo foi definida por meio de uma classificação—conforme pode ser observado na Figura 7 – assim distribuída: **na Indicação 1**, constam os “Trabalhos Identificados”, **na Indicação 2**, os “Trabalhos Relevantes”, **na Indicação 3**, os “Trabalhos Repetidos” e **na Indicação 4**, os “Trabalhos Selecionados” –Essa classificação se fez necessário tendo em vista a importância do registro processual desta fase da RSL. Em relação aos “**Trabalhos Identificados**”, na Indicação 1, esses correspondem aos trabalhos resultantes da busca em função da combinação dos descritores ou do descritor individual, de acordo com a característica de busca do mecanismo.

Figura 7 – Processo de Classificação de Trabalhos para Seleção.



Fonte: Os Autores.

Sobre os “**Trabalhos Relevantes**”, na Indicação 2, foram averiguados de forma manual, seguindo três critérios para tornar o processo de identificação dos trabalhos, rápido e objetivo. Primeiro, observava-se

os títulos, em seguida resumos, palavras-chaves e sumário. Caso fosse necessário, era realizada leitura da introdução e considerações finais com a finalidade de identificar no conteúdo dos trabalhos a relevância para os fins desse estudo. No que tange aos “**Trabalhos Repetidos**”, na Indicação 3, esses também foram selecionados de forma manual e à medida que eram identificados em buscas anteriores, eram marcados para facilitar o processo de exclusão desses. E, por fim os “**Trabalhos Selecionados**” na Indicação 4, trata-se do resultado do processo de classificação das dissertações que serão analisadas na próxima fase da RSL.

A identificação e seleção dos trabalhos foram realizadas na mesma ordem da etapa anterior, iniciando pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Esse mecanismo possui 643 dissertações cadastradas do PROFEPT, essa quantidade de trabalhos corresponde à busca realizada entre os anos de 2017 a 2021 executadas em outubro de 2021 no respectivo mecanismo. A Figura 8 apresenta o resultado das buscas por combinação de descritores para cada questão norteadora apresentada nesse estudo.

Figura 8 – Trabalhos Selecionados no Mecanismo CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES.

Questão Norteadora	Combinação de Descritores	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio a estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT?	("estudantes surdos" OR "Estudantes Surdos" OR "ESTUDANTES SURDOS") OR ("alunos surdos" OR "Alunos Surdos" OR "ALUNOS SURDOS")	31	11	11	0
	"libras" OR "Libras" OR "LIBRAS"	10	7	0	7
	("napne" OR "Napne" OR "NAPNE") OR ("surdos" OR "Surdos" OR "SURDOS") OR ("inclusão" OR "inclusão" OR "INCLUSÃO")	63	26	8	18

Fonte: Os Autores.

É importante registrar que o critério para identificar as repetições dos trabalhos foi baseado a partir da combinação dos descritores ("**napne**" OR "**Napne**" OR "**NAPNE**") OR ("**surdos**" OR "**Surdos**" OR "**SURDOS**") OR ("**inclusão**" OR "**inclusão**" OR "**INCLUSÃO**"), uma vez que dentro do processo, essa combinação foi a primeira a ser executada. Após a aplicação de todo o processo, conforme critério utilizado e descrito anteriormente observou-se, portanto, que nesse mecanismo foram selecionados 25 (vinte e cinco) trabalhos.

O segundo momento para seleção focou no Observatório do PROFEPT, cabe destacar que em função das restrições descritas anteriormente, as buscas nesse mecanismo se concentraram exclusivamente pelos descritores puros, ou seja, sem combinações, visto que a funcionalidade de combinações ainda não é aceita por ele. É importante registrar ainda que durante as buscas observou-se que os descritores no singular alcançaram uma quantidade maior de resultados, incluindo os itens recuperados dos descritores quando no plural. Além disso, esse mecanismo, até outubro de 2021, possuía 801 dissertações cadastradas do PROFEPT.

A Figura 9 apresenta o resultado das buscas por combinação por descritor. Foram utilizados os mesmo critérios adotados no mecanismo anterior. Após a aplicação dos critérios para atender ao propósito dessa investigação, selecionou-se **10 (dez) trabalhos**. Esses – até o momento da sua seleção – não estavam cadastrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e, portanto, ainda não apareceram em busca anterior.

Figura 9 – Trabalhos Selecionados no Mecanismo OBSERVATÓRIO PROFEPT.

Questão Norteadora	Descritores Utilizados	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio a estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT?	Acessibilidade	8	4	4	0
	Inclusão	33	13	7	6
	Libras	7	7	7	0
	NAPNE	4	4	4	0
	“Surdez”	1	1	1	0
	“Surdo” e “Surdos”	17	10	6	4

Fonte: Os Autores.

O terceiro momento para seleção teve como foco a Plataforma Sucupira. Em função das restrições, conforme informação fornecida pelo próprio mecanismo, as buscas estão disponibilizadas e concentradas exclusivamente – no quadriênio corrente a época (2017 a 2021) – com os resultados com acesso permitido ao público pelo mecanismo, apenas para os anos de 2020 e 2021.

Assim como o mecanismo anterior, após as buscas preliminares observou-se que os descritores no singular alcançaram uma quantidade maior de resultados, incluindo os itens recuperados dos descritores no plural. Até o mês de outubro de 2021, o mecanismo disponibilizava 547 dissertações do PROFEPT. De maneira análoga, a Figura 10 apresenta o resultado das buscas por descritor para a questão norteadora apresentada nesse estudo. Foram utilizados os mesmos critérios adotados no mecanismo anterior.

Figura 5– Trabalhos selecionados no Mecanismo PLATAFORMA SUCUPIRA.

Questão Norteadora	Descritores Utilizados	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio a estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT?	Acessibilidade	6	5	5	0
	Inclusão	21	10	10	0
	Libras	3	3	3	0
	NAPNE	1	1	1	0
	“Surdez”	1	1	1	0
	“Surdo” e “Surdos”	13	11	10	1

Fonte: Os Autores.

Como pode ser observado, apenas 1 (um) trabalho, foi selecionado para a próxima fase. Esse trabalho ainda não está atualizado no Catálogo de teses e Dissertações da Capes ou no Observatório do PROFEPT, portanto, ainda não tinha sido recuperado por nenhum dos mecanismos.

O processo de seleção foi relevante, pois possibilitou ter uma visão abrangente das publicações do PROFEPT, diante do marco temporal estabelecido para esse estudo. A utilização dos três mecanismos na sequência que foi feita a investigação, seguindo os critérios definidos na Fase de Condução dessa RSL, permitiu obter um recorte assertivo a respeito das produções que tratam o assunto desta investigação dentro do universo do PROFEPT.

2.2.5 AVALIAÇÃO DE PERTINÊNCIA DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) aponta que a avaliação de qualidade dos artigos é útil para aumentar a acurácia dos resultados de extração dos dados, ajudando a determinar a validade das inferências oferecidas e a credibilidade e síntese coerente dos resultados. Kitchenham e Charters (2007) acrescentam que essa fase é considerada crítica por alguns motivos: (i) Fornecer ainda mais detalhes para explicar os critérios de inclusão/exclusão; (ii) Investigar se as diferenças de qualidade explicam as diferenças dos resultados dos estudos; (iii) Dar peso na importância de estudos individuais quando os resultados são sintetizados; (iv) Guiar a interpretação dos resultados encontrados e determinar as forças das inferências; (v) Guiar recomendações de trabalhos futuros.

Desse modo, a avaliação de pertinência dos trabalhos selecionados caracteriza-se nesta RSL como uma avaliação de qualidade, uma vez que mesmo com a aplicação cuidadosa dos critérios estabelecidos nas seções anteriores, a existência de trabalhos sem pertinência ao objetivo da RSL ainda foi eminente. Assim, esse momento permitiu ao pesquisador, avaliar em profundidade ou qualitativamente a conformidade em seu conteúdo dos trabalhos selecionados resultantes da busca com as respectivas questões de pesquisa.

Para isso, foi necessário realizar a releitura do resumo, introdução e sumário dos trabalhos selecionados. Em seguida, foram lidos o método da pesquisa e o processo de construção dos respectivos Produtos Educacionais resultantes. Feito isso, os trabalhos que não mencionassem os discentes Surdos como participantes da pesquisa ou beneficiados pelos Produtos Educacionais, foram desconsiderados. Portanto, após essa análise, não foram identificados trabalhos sem pertinência com os objetivos da questão da RSL.

2.2.6 AVALIAÇÃO DE PERTINÊNCIA DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) aponta que a avaliação de qualidade dos artigos é útil para aumentar a acurácia dos resultados de extração dos dados, ajudando a determinar a validade das inferências oferecidas e a credibilidade e síntese coerente dos resultados. Kitchenham e Charters (2007) acrescentam que essa fase é considerada crítica por alguns motivos: (i) Fornecer ainda mais detalhes para explicar os critérios de inclusão/exclusão; (ii) Investigar se as diferenças de qualidade explicam as diferenças dos resultados dos estudos; (iii) Dar peso na importância de estudos individuais quando os resultados são sintetizados; (iv) Guiar a interpretação dos resultados encontrados e determinar as forças das inferências; (v) Guiar recomendações de trabalhos futuros.

Desse modo, a avaliação de pertinência dos trabalhos selecionados caracteriza-se nesta RSL como uma avaliação de qualidade, uma vez que mesmo com a aplicação cuidadosa dos critérios estabelecidos nas seções anteriores, a existência de trabalhos sem pertinência ao objetivo da RSL ainda foi eminente. Assim, esse momento permitiu ao pesquisador, avaliar em profundidade ou qualitativamente a conformidade em seu conteúdo dos trabalhos selecionados resultantes da busca com as respectivas questões de pesquisa.

Tendo em vista a Questão Norteadora desse estudo: “*Quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio aos discentes Surdos no âmbito do PROFEPT?*”, foram desconsiderados 08 (oito) trabalhos pela não pertinência do seu conteúdo com o propósito. Foram excluídos todos os trabalhos que não mencionavam recursos ou estratégias relacionados ao suporte ao discente Surdo.

Para isso, foi necessário realizar a releitura do resumo, introdução e sumário dos trabalhos selecionados. Em seguida, foram lidos o método da pesquisa e o processo de construção dos respectivos Produtos Educacionais resultantes. Feito isso, os trabalhos que não mencionassem os discentes Surdos como participantes da pesquisa ou beneficiados pelos Produtos Educacionais, foram desconsiderados. Portanto, dos 36 trabalhos selecionados para e 08 (oito) foram excluídos conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos Excluídos da RSL.

	Título do Trabalho	Autor(a)	Justificativa para Exclusão
1	Educação inclusiva e pessoas com deficiência visual: trajetória da primeira discente no IFSUL – Campus Charqueadas.	PESSEL (2021)	O estudo e o PE são direcionados aos estudantes com deficiência visual. 
2	Acessibilidade curricular: um estudo de caso sobre inclusão escolar no Instituto Federal de Goiás - Campus Luziânia	LIMA (2020)	O estudo e o PE são voltados para o estudante cego. 
3	Inclusão educacional: a acessibilidade dos usuários com deficiência visual e/ou motora da biblioteca do IFCE-Campus Fortaleza.	BARBOSA (2020)	O estudo e o PE são direcionados aos estudantes com deficiência visual e/ou motora. 
4	Possibilidades de acesso e permanência da pessoa com deficiência na educação profissional e tecnológica de nível médio no IFSUL – Campus Sapucaia do Sul.	SILVA (2020)	Estudo e o PE são direcionados aos estudantes autistas e com síndrome de Down. 
5	Acessibilidade atitudinal nas instituições de ensino: o caso IFRS.	PONCIO (2019)	O estudo e o PE não contemplaram os discentes Surdos. 
6	Experiências educacionais inclusivas compartilhadas	SEIFFERT (2019)	O estudo e o PE não mencionam nenhuma informação a respeito do discente Surdo. 
7	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: obstáculos e superações no Instituto Federal Goiano	BORGES (2019)	O estudo e o PE são voltados para a visibilidade, funcionamento e estruturação do NAPNE. 
8	O ciclo de políticas no contexto da educação profissional inclusiva: efeitos no trabalho do NAPNE no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro	MACHADO (2021)	O estudo e o PE são voltados para a visibilidade, funcionamento e estruturação do NAPNE. 

Fonte: Os Autores.

2.3 SUMARIZAÇÃO E SÍNTESE DOS TRABALHOS

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) ratificam que algumas estratégias são comumente utilizadas para representar esta fase como tabulações ou apresentações gráficas. Para esta etapa, os Quadros 2 e 3 apresentam respectivamente a sumarização e síntese dos resultados dos trabalhos conforme foi estabelecida pela RSL para esta fase.

Quadro 2 – Sumarização e Síntese dos Trabalhos Selecionados.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO
A INCLUSÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO E DE SURDOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DESENVOLVIMENTO DE UM BLOG, COMO AUXÍLIO À PRÁTICA DOCENTE.	ALOISE, A. L. DE A.	2021	IFPB
INCLUSÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA POR MEIO DE VÍDEO INSTRUCIONAL.	SOUZA, K. B. DE	2021	IFSP
INCLUSÃO EM FORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.	MELO, R. G. DE	2021	IFES
PEGADAS DA INCLUSÃO: UM JOGO DE TABULEIRO DIGITAL EM LIBRAS PARA O CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.	SANTOS JUNIOR, E. DOS	2021	IFTO
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA AUTONOMIA ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	FREITAS, R. Q. DE	2020	IFPB
A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO IFNMG: (RE)SIGNIFICANDO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO COM OS SURDOS NA ATENÇÃO À SAÚDE.	BARROSO, H. C. S. M.	2020	IF NORTE DE MINAS
A RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E INTÉRPRETE DE LIBRAS PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.	PEREIRA, M. K	2020	IF SUL-RIO-GRANDENSE
ACESSO À INFORMAÇÃO ACADÊMICA E A AUTONOMIA DO ESTUDANTE SURDO NO SIGAA MÓDULO DISCENTE DO IFSC: UM ESTUDO DE CASO ETNOGRÁFICO NO CÂMPUS PHB.	SILVEIRA, E. R. H.	2020	IFSC
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.	ARAUJO, R. G. DE	2020	IF SERTÃO DE PE
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA ACESSIBILIDADE ATITUDINAL EM RELAÇÃO A ESTUDANTES SURDOS E OUVINTES DO IF SUDESTE MG - CAMPUS RIO POMBA.	SOARES, R. C.	2020	IF SUDESTE DE MINAS
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS SURDOS.	MENEZES, M. R. DE O.	2020	IFAL

Fonte: Os Autores.

Quadro 3 – Sumarização e Síntese dos Trabalhos Selecionados – CONTINUAÇÃO.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CASO NO IF SUDESTE MG – CAMPUS RIO POMBA.	PEREIRA, G. A. DO N. R	2020	IFMT
INCLUSÃO DE SURDOS: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	CUNHA, M. M. DE C.	2020	IFMG
INCLUSÃO NA EPT: CONHECER MUNDOS POR TRÁS DO SILÊNCIO.	SANTOS JUNIOR, M. L.	2020	IFS
MATERIAIS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS PARA ALUNOS SURDOS: RESPEITO LINGUÍSTICO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO NO IFSC - JARAGUÁ DO SUL.	MARQUETTI, C. A.	2020	IF CATARINENSE
O DOCUMENTÁRIO COMO FERRAMENTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS ATITUDINAIS INCLUSIVAS.	BARREIROS, C. P. R.	2020	IFRN
O MANUAL PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE OS PARADIGMAS EDUCACIONAIS DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS PIRANHAS.	CUNHA, T. L. DA.	2020	IFAL

O PERCURSO DOS ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO NO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO – PE.	NERI DA SILVA XAVIER	2020	IF SERTÃO DE PE
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA SOBRE INTEGRAÇÃO, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS RECIFE.	ABREU, J. M. S. DE	2020	IFPE
SENSIBILIZAÇÃO PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT CAMPO NOVO DO PARECIS, MT.	GIMENES, T. M. A. DE A.	2020	IFMT
A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS: E AGORA, O QUE FAZER?	FREITAS, C. R. de	2019	IFAM
A INSERÇÃO E FORMAÇÃO OMNILATERAL E INTEGRAL DO ESTUDANTE SURDO NAS AULAS DE FÍSICA.	AGUIAR, E. DE B. F.	2019	IFTO
ABORDAGEM DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA ALUNO SURDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CAMPUS GASPAR.	OLIVEIRA, H. DE L. T.	2019	IFSC
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS TÉCNICOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CEFORES: PERSPECTIVAS DE ALUNOS E DOCENTES.	SILVEIRA, M. DA	2019	IF DO TRIÂNGULO MINEIRO
CONTRIBUIÇÕES AOS SABERES EM INCLUSÃO ESCOLAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS NÚCLEOS DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNES).	RODRIGUES, R. A. DE C.	2019	IFES
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E CONQUISTAS NO PERCURSO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO PARA OS ESTUDANTES ASSISTIDOS PELO NAPNE E A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO IFS/CAMPUS ARACAJU.	LOBÃO, F. DE O.	2019	IFS
L2: APLICATIVO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.	ROCHA, S. C.	2019	IFS
O TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS/PORTUGUÊS (TILSP) COMO PESQUISADOR ORGÂNICO DA TERMINOLOGIA: PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DE SINAIS-TERMO DA ECONOMIA.	ALFAIA, A. C	2019	IFRS

Fonte: Os Autores.

Uma vez apresentada a sumarização dos resultados a próxima fase consiste na análise e discussão com foco ao atendimento as respostas para as questões apresentadas no planejamento desta RSL.

2.4 FASE 03: RELATÓRIO

Esta fase consistiu na interpretação e discussão dos resultados encontrados, após a aplicação dos critérios definidos na Fase de Condução dessa RLS. De acordo com Demerval, Coelho e Bittencourt (2017), nesta fase, algumas estratégias são comumente utilizadas como, por exemplo: os dados dos trabalhos são tabulados e apresentados graficamente de forma a descrever de maneira global os trabalhos incluídos no estudo. Os autores salientam que além da análise global, cada questão de pesquisa, quando existir mais de uma, pode ser sintetizada e analisada individualmente. O relatório consiste na análise individual das duas questões norteadoras da RSL e essas são descritas nas próximas duas seções que serão apresentadas na sequência.

A síntese e análise constam os trabalhos selecionados e relacionados à RSL que totalizaram, nos três mecanismos utilizados para esse estudo, 28 trabalhos. Levando em consideração a quantidade de trabalhos selecionados foi estabelecida a forma de apresentação baseada em um resumo descritivo para cada trabalho com vistas a uma compreensão holística e objetiva de cada um deles.

A princípio, todos os trabalhos contribuíram fundamentalmente para se discutir sobre a inclusão dos Surdos no contexto educacional da EPT. Foi possível compreender de forma abrangente como ocorrem esses processos em realidades distintas nos Institutos Federais dentro do âmbito do Programa de

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Apesar das dificuldades no cotidiano desses estudantes as iniciativas levantadas nas dissertações resultantes, seguramente evidenciam um avanço significativo na inclusão dos Surdos na EPT.

Aloise (2021) buscou avaliar os docentes do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Santa Cruz, diante da inclusão de estudantes com Deficiência Auditiva (DA) e de Surdos. Os resultados da investigação apresentam uma ausência de aptidão relatada pelos docentes em relação à atuação com esse público, desde a sua formação acadêmica. Eles apontaram a falta de disciplinas em suas formações acadêmicas sobre a temática da inclusão. Os resultados apontaram que, apesar de muitos docentes terem participado de capacitações para atuarem frente a esse público, a maioria afirmou não estar preparado para ministrar conteúdo para esses discentes, além de desconhecerem aspectos associados às tecnologias assistivas. Baseado nessa perspectiva foi desenvolvido um blog, como Produto Educacional (PE), objetivando auxiliar a ampliação do conhecimento no tocante à inclusão de estudantes com DA e de Surdos no Ensino Médio Integrado. As motivações para o desenvolvimento da sua investigação foram baseadas na identificação que a inclusão desse público é um desafio tanto para o aluno quanto para o docente. Em especial, do ponto de vista docente, o autor evidenciou a necessidade desse profissional em moldar estratégias que se adéquem às individualidades dos estudantes, modificando e readaptando as atividades, além de utilizar estratégias avaliativas com critérios nítidos e respeitando as leis vigentes.

A investigação de Souza (2021) teve como finalidade identificar os benefícios da produção de um vídeo instrucional sobre um conteúdo da disciplina de “Introdução à Multimídia” do curso Técnico Integrado em Informática voltado para alunos Surdos em 03 (três) campus do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Para tanto a autora, justifica o seu desenvolvimento devido à dificuldade que esses alunos enfrentam com a falta de recursos pedagógicos e preparação por parte das escolas em suas necessidades educacionais, além da sua experiência como assistente de alunos na EPT que se coaduna com esse cenário. Os resultados da pesquisa junto aos professores e alunos sinalizam a frequente dependência do intérprete, a ausência de materiais didáticos para alunos Surdos bem como a lacuna na formação acadêmica dos professores, principalmente das áreas técnicas sobre o universo da inclusão. Ela ratifica ainda que as ações voltadas para esse atendimento ocorrem apenas após a chegada do aluno a Instituição, quando então, são diligenciadas ações para adaptações. O conteúdo do vídeo instrucional que foi desenvolvido como PE aborda o tema “Introdução à Linguagem à HTML”. Foram utilizadas técnicas de ensino proporcionadas pela pedagogia visual que demonstraram que o uso dessa técnica empregadas no vídeo favoreceram – sem a atuação do intérprete – a inclusão do estudante Surdo contribuindo tanto para a aprendizagem dos conteúdos específicos quanto para o desenvolvimento de sua autonomia.

Em seu trabalho Melo (2021) analisou a percepção de alunos com deficiência e dos servidores envolvidos no processo de seleção discente do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A autora destaca que o desenvolvimento do trabalho foi motivado pelo aumento significativo do ingresso de alunos com necessidades específicas na Instituição e pela ausência de uma organização direcionada as práticas ao atendimento com qualidade, segurança e autonomia das pessoas com deficiência, inclusive no atendimento às legislações vigentes. Os resultados demonstram que o IFES tem procurado avançar nas questões de acessibilidade das diversidades, no entanto, várias ações ainda precisam ser aperfeiçoadas e outras implementadas. No tocante ao atendimento dos estudantes Surdos, a autora evidencia que a Instituição dispõe da possibilidade avaliativa de “vídeoprova”. Entretanto, apesar da iniciativa, a autora chama a atenção ao não atendimento institucional em relação a individualidade Surda que tem a Língua Portuguesa como segunda língua em relação ao conteúdo, o tempo e a forma como os enunciados são elaborados. Foram trazidas também outras ações que precisam ser implementadas como: padronização na vestimenta do intérprete de Libras, gravação da interação do profissional com o candidato, disponibilização de computador e profissional de Tecnologia da Informação na sala de aplicação da prova e confecção de materiais em Libras na divulgação do processo seletivo. O produto educacional resultante do seu trabalho consistiu em uma formação profissional do tipo Massive Open Online Course (MOOC) ou Curso Online Aberto e Massivo sobre a diversidade humana representada

nas necessidades específicas das pessoas com deficiência direcionada aos servidores que atuam no processo seletivo discente do IFES. Os resultados dessa formação apontaram que as ações desenvolvidas pela instituição necessitam de aperfeiçoamento que em sua maioria, estão relacionados à acessibilidade comunicacional.

Santos Júnior (2021) buscou verificar o papel que a Libras tem ocupado nos ambientes de ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. Especialmente, com relação ao processo de ensino e aprendizagem de discentes Surdos no Ensino Médio Integrado. A pesquisa foi motivada pelo fato do autor que é tradutor intérprete de Libras/Português, vivenciar no exercício de sua profissão, a integração ou adaptação em detrimento da efetiva inclusão dos estudantes Surdos nos espaços de ensino. Fato esse, confirmado com os dados gerados pela pesquisa que mostraram que o processo de inclusão não acontece em sua totalidade. Apesar do acesso ao conteúdo, foi apontado pouco contato entre professores e alunos ouvintes com o Surdo, a interação na comunicação, ocorre sempre por meio do intérprete. Outro fato que merece destaque está relacionado ao planejamento docente dentro do contexto dos Surdos. O autor ressalta que apenas uma pequena parte dos docentes planejam suas aulas usando imagens, vídeos, slides, e principalmente a Libras. Dentro dessa realidade, Santos Júnior (2021) elaborou o jogo como PE denominado: Pegadas da Inclusão: um jogo de tabuleiro digital em Libras para alunos Surdos e ouvintes. Os resultados oriundos da sua aplicação possibilitaram, de acordo com o autor, o aprendizado de sinais básicos da Libras e aspectos históricos e culturais da comunidade Surda. Além disso, contribuiu no aumento da circulação da Libras e a interação do Surdo com o ouvinte no espaço escolar.

Em seu trabalho Freitas (2020) analisou a afinidade do professor em relação à Tecnologia Assistiva (TA) para inclusão da pessoa com deficiência no Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Campus de Monteiro. Os dados mostraram que praticamente a metade dos pesquisados não possui nenhum conhecimento sobre TA. A autora destaca a ausência de salas com recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) sendo o atendimento a esse público essencialmente direcionado aos NAPNE que dispõem de recursos limitados de TA e de profissionais para acompanhamento dos alunos. No que se refere ao atendimento dos alunos Surdos, a autora sinaliza possíveis produtos de apoio para a comunicação e informação como o uso de legendas e utilização da Libras. A autora reforça que a partir desses recursos os professores podem criar e adaptar o próprio material à necessidade do aluno. Ela ainda aponta que a adoção de sinalização luminosa e acessível nos espaços da escola pode auxiliar potencialmente na autonomia desse público. O produto educacional resultante culminou em um curso de formação continuada direcionada aos docentes, cuja temática principal foi a tecnologia assistiva, com objetivo de divulgar os recursos existentes e seu possível desenvolvimento. Os resultados da sua aplicação apontaram para importância da TA como ferramenta facilitadora para os docentes e que a oferta regular do PE no ambiente institucional possibilita a divulgação desses recursos.

Barroso (2020) avaliou a contribuição da Libras na formação dos alunos do Curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), em relação à comunicação com os pacientes Surdos na atenção à saúde. A pesquisa foi motivada pelo fato dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) voltados à saúde do IFNMG não contemplarem a disciplina Libras, mesmo tendo como missão a oferta de cursos numa perspectiva de uma formação integral. A pesquisa constatou que os alunos, em sua maioria, desconheciam a Libras, muitos pensavam que para se comunicar com os Surdos bastava fazer gestos, mímicas ou escrever. Diante disso, o PE desenvolvido e aplicado consistiu em um curso de curta duração em Libras Instrumental, a fim de diminuir a barreira comunicacional entre os alunos e o paciente Surdo, com vistas ao atendimento à saúde mais integral e humanizada. Os resultados demonstraram que apesar dos obstáculos e dificuldades na comunicação ainda não serem totalmente superados, os alunos passaram a reconhecer e valorizar a utilização da Libras nos atendimentos à saúde do Surdo com respeito à sua identidade e cultura.

Pereira Margareth (2020) averiguou como a atuação conjunta dos docentes e dos intérpretes pode proporcionar ao aluno Surdo uma educação inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica, com o intuito de garantir seu direito à educação básica e a formação para o exercício profissional. O problema que baliza o desenvolvimento do trabalho parte de uma inquietação pessoal da autora em relação ao tratamento não equitativo do estudante Surdo no contexto educacional. Com os resultados da investigação percebeu-se que a relação estabelecida entre docentes e intérpretes é cercada de empatia. No entanto, as estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes, segundo a autora, precisam ser revistas para o atendimento efetivo do aluno Surdo, especialmente em relação ao planejamento antecipado das disciplinas junto aos Tradutores Intérpretes da Língua de Sinais/Língua Portuguesa (TILSP). O PE resultante dessa investigação consistiu em um livro digital destinado aos docentes para subsidiá-los no desenvolvimento de práticas inclusivas aos alunos Surdos. A sua aplicação revelou que ele foi considerado relevante, pelas orientações e pela possibilidade do PE servir não apenas para professores, mas para qualquer pessoa da comunidade escolar.

Em seu estudo Silveira (2020) buscou fornecer condições de acesso e autonomia no uso do SIGAA-Módulo Discente pelos estudantes Surdos do Curso Técnico em Comunicação Visual do Campus PHB do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora, que atua no registro acadêmico. Ela constatou como frequente a limitação do estudante Surdo em manusear o SIGAA, em virtude da dificuldade desse público no domínio da língua portuguesa escrita. Os resultados do estudo confirmaram as limitações desses estudantes e revelaram a barreira linguística entre os servidores do registro acadêmico e os estudantes Surdos, visto que a maioria dos servidores não domina a Libras e não consegue fornecer o suporte adequado a esses estudantes. Foi revelado também que o uso de vídeos com legendas, imagens e tradução para a Libras são recursos importantes. Nessa perspectiva, a autora construiu como PE o Tutorial Bilíngue do SIGAA Módulo Discente para Estudantes Surdos do IFSC. Trata-se de uma ferramenta com vídeos guiados, instruções em Libras, português escrito e recursos imagéticos, visando instruir didaticamente estudantes Surdos no uso do sistema. O resultado avaliativo do PE demonstrou um alto índice de aceitabilidade do público atendido. Todavia, foi evidenciado que apesar do avanço obtido, a acessibilidade digital caracteriza-se como obstáculo institucional a ser superado.

Em seu trabalho Araújo (2020) investigou as práticas avaliativas dos professores de Língua Portuguesa que atuam com alunos Surdos no Instituto Federal do Piauí (IFPI). A motivação para realização dessa pesquisa surgiu durante a prática profissional da autora que é docente de Língua Portuguesa e Libras em cursos de licenciatura da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Ela observou os entraves encontrados no processo de avaliação de seus alunos Surdos, devido à singularidade linguística desse público. Os dados obtidos mostraram que apesar dos docentes compreendem a necessidade de uma avaliação adequada às necessidades linguísticas dos alunos Surdos. Eles alegaram não possuir conhecimento para produção desse instrumento. Os estudantes relataram dificuldades na realização da prova e se queixaram de seu baixo rendimento na disciplina. Os TILSP relataram a necessidade de maior interação entre o intérprete e professor, além da adaptação das provas como recurso facilitador para compreensão dos Surdos. Araújo (2020) propôs como PE um manual de orientação sobre avaliação da aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa que objetiva auxiliar os docentes do referido componente curricular. No trabalho não há relatos da avaliação e validação do PE.

Soares (2020) pesquisou as barreiras e as possibilidades na acessibilidade atitudinal de discentes Surdos e ouvintes do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que atua no Núcleo de Ações Inclusivas. Ao ser procurada por estudantes Surdos, observou as queixas relacionadas à falta de relações interpessoais e atitudes comportamentais que não facilitavam a permanência desses estudantes na escola, inclusive em relação aos seus colegas de turma. Os resultados apontaram para um desconhecimento da língua e da cultura Surda pelos estudantes ouvintes. Isso intensifica o isolamento do estudante Surdo, principalmente pela barreira linguística. Outro aspecto relevante trazido pela autora é a falta de placas de

sinalização em Libras para receber o discente Surdo nos espaços escolares. No que tange a biblioteca, foi relatada a falta de sinalização em Libras nas prateleiras e o pouco uso dos livros, relacionado à dificuldade de compreensão da língua portuguesa por esses estudantes. O PE resultante consistiu em quatro vídeos educativos que buscou a minimizar as barreiras atitudinais, aproximando os discentes Surdos e ouvintes. Os resultados da avaliação do PE demonstraram uma aceitabilidade relevante, apesar de a autora ressaltar a necessidade da quebra de outras barreiras para esse público.

Pereira Graziela (2020) buscou entender as concepções dos docentes sobre a educação inclusiva e sua prática no Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba. A motivação para essa pesquisa surgiu durante o exercício profissional da autora que atua no Núcleo de Ações Inclusivas da instituição. Ela averiguou como frequente a procura dos professores solicitando suporte para lidar com alunos com deficiência, visto que, segundo a autora, esses não possuíam formação adequada. A falta de acessibilidade pedagógica foi o ponto balizador resultante dessa pesquisa, isto é, a ausência de adaptação metodológica por parte dos docentes. Outro ponto destacado pela autora esteve relacionado à ausência de materiais didáticos adaptados disponíveis. O PE gerado tratou-se de um curso a distância, para os docentes, intitulado: “Práticas Educativas Inclusivas”. Apesar do resultado avaliativo do curso ter sido bem aceito pelos docentes, como o curso era fundamentalmente teórico, eles sentiram a necessidade de uma abordagem mais prática sobre a temática.

Cunha Mariane (2020) buscou compreender acerca da acessibilidade de informações institucionais de alunos Surdos no Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG - Campus Congonhas. A motivação para essa pesquisa surgiu da observação da autora, diante do isolamento de uma estudante Surda e da dependência do intérprete para sua interação nos ambientes escolares. Os resultados obtidos foram centrados em dois tópicos: o primeiro, a importância do intérprete e de toda a comunidade escolar para a interação dos alunos Surdos. O segundo, a necessidade do protagonismo do NAPNE, no processo de divulgação da Libras na Instituição. O PE elaborado constituiu-se de um Glossário em Libras, disponibilizado em um site, composto por vídeos de termos e expressões que viabilizam a comunicação entre Surdos e ouvintes, divididos pelos setores que compõem o espaço escolar. Apesar da boa aceitação pela comunidade escolar, foram sugeridos ajustes pontuais e a sua ampliação para atender outros setores.

Santos Júnior (2020) pesquisou sobre o processo de inclusão dos estudantes Surdos no Curso Técnico Subsequente de Suporte e Manutenção em Informática do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus Socorro. O problema balizador dessa pesquisa surgiu a partir de uma revisão bibliográfica produzida pelo autor sobre inclusão de pessoas com deficiência no sistema escolar nas últimas décadas. Ele constatou que apesar do crescimento de pesquisas na área, ainda permanecem confusas quais ações precisam ser realizadas para que política e práticas avancem. Os resultados sinalizam que apesar de a inclusão estar presente nos documentos oficiais do IFS, as ações são isoladas e descontextualizadas. O autor destaca também a ausência de intérpretes no início do curso, desconhecimento da Libras e da cultura Surda por parte da comunidade escolar. Por fim, as dificuldades na compreensão da língua portuguesa por parte dos Surdos e ausência de utilização de recursos visuais por parte dos docentes. O PE resultante tratou-se de uma oficina de integração mediada por um jogo de tabuleiro a fim de despertar na comunidade escolar, curiosidade sobre a cultura Surda, no sentido de superar as barreiras comunicacionais e atitudinais. Apesar de bem avaliado, o autor ratifica que para que seja garantida a inclusão é necessária a quebra de outras barreiras, porém o PE se configurou como um passo para iniciar o processo.

Marquetti (2020) buscou desenvolver um material didático orientado pela visualidade para o Curso do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Modelagem do Vestuário na disciplina de “Ergonomia e Modelagem” no Instituto Federal Catarinense (IFSC). A pesquisa foi motivada durante a atuação profissional da autora, que é intérprete de Libras no IFSC no Curso Técnico de Modelagem do Vestuário. Ela observou a dificuldade enfrentada pelos alunos Surdos, causada pela ausência de materiais didáticos acessíveis em Libras. Os resultados apontaram para a necessidade de adaptação dos

recursos didáticos, de forma mais visual possível, assim como a dificuldade na compressão da língua portuguesa por esse público. O PE consistiu em uma Série de Vídeos que atende a disciplina Ergonomia e Modelagem, valorizando a visualidade na exposição do conteúdo e as características de aprendizagem, cultura e língua dos Surdos. O resultado avaliativo do PE demonstrou que é possível fornecer autonomia e independência no acesso ao conteúdo. No entanto, o PE por si só não garante, segundo a autora, a aprendizagem, é necessário um trabalho conjunto entre professor, intérprete e aluno.

Barreiros (2020) realizou um estudo com pessoas com deficiência e especialistas na área de educação inclusiva com a finalidade de elaborar um material didático para sensibilizar os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Estadual de Educação Wilson Camargo, Vilhena – Rondônia. A motivação para essa pesquisa surgiu na identificação das lacunas existentes entre a prática educativa e as legislações brasileiras acerca da inclusão da pessoa com deficiência. Inclusive, a autora destaca a sua experiência pessoal, familiar e profissional na área, reforçando a necessidade de sensibilização e conscientização da comunidade escolar a respeito das práticas atitudinais e pedagógicas inclusivas. Em relação aos estudantes Surdos, os resultados mostraram o esforço que esses sujeitos realizam para superar o isolamento, a indiferença dos docentes e a estigmatização social. Os resultados destacaram a importância do intérprete de Libras na quebra de barreiras na comunicação, contudo, segundo a autora, devido a aproximação do intérprete com o Surdo e a sua disposição em ajudá-lo, constantemente, o intérprete assume de forma inapropriada, o papel do professor. O PE elaborado consistiu em um documentário sobre a realidade da pessoa com deficiência em vários ambientes sociais. A sua aplicação iniciou-se com a realização de oficinas de sensibilização para um grupo de estudantes da EJA. Como resultado avaliativo do PE, a autora ressalta que os assuntos abordados nos documentários foram compreendidos e assimilados pelos alunos.

Em sua pesquisa, Menezes (2020) procurou problematizar o processo de ensino e aprendizagem de alunos Surdos do Curso Técnico de Nível Médio Integrado de um Campus do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Esse trabalho se originou a partir de uma inquietação da autora, por meio do relato de um professor, sobre a situação de um aluno Surdo, que estava há um ano estudando sem o acompanhamento de um intérprete de Libras. Os resultados do estudo evidenciaram a falta de acolhimento no ingresso dos alunos Surdos, geralmente os docentes não são avisados com antecedência e a contratação dos intérpretes na maioria das vezes, ocorre posteriormente. A autora destaca ainda a ausência de adaptação do conteúdo pedagógico e das provas por parte dos docentes e a necessidade de uma formação continuada sobre a inclusão escolar para esse público. Como PE foi elaborada uma Formação de Professores para inclusão de alunos Surdos, em ambiente virtual, no intuito de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem desses alunos. Como resultado avaliativo houve alto índice de satisfação. No entanto, foram sugeridas algumas mudanças pontuais em sua execução, como por exemplo, alteração do formato de totalmente à distância para semipresencial retirada de alguns vídeos e inclusão de um informativo sobre canais de produção visual didática em Libras.

Cunha Taiza (2020) pesquisou sobre a atuação do NAPNE junto ao atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas dos cursos integrados no IFAL - Campus Piranhas. O problema que balizou a pesquisa foram as concepções estigmatizadoras que, segundo a autora, historicamente colocaram as pessoas com deficiência em um patamar de inferioridade e insucesso escolar. Tendo em vista que a missão do NAPNE é de contribuir para o rompimento desses estereótipos no ambiente educacional. Os resultados confirmaram a estigmatização vivida por essas pessoas no contexto estudado. A autora destaca a importância do conhecimento dos perfis dos alunos a serem atendidos pelo Núcleo, e pela instituição como um todo, para melhorar o seu atendimento. A autora também destaca a importância do comprometimento da família, do corpo técnico, da equipe gestora e dos educadores, de forma integrada na construção de uma escola inclusiva. O PE elaborado consistiu em um Manual sob os paradigmas da educação inclusiva com o objetivo de dar suporte pedagógico ao atendimento dos discentes atendidos pelo NAPNE. O manual foi avaliado pelos membros do NAPNE e considerado de suma importância para divulgação e valorização dos paradigmas inclusivos, assim como para a

divulgação e visibilidade do Núcleo. As sugestões de melhoria na avaliação centraram-se apenas a inserção de mais figuras e exemplos ao manual.

Xavier (2020) procurou avaliar a trajetória do estudante Surdo do Ensino Profissional e Tecnológico do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que atua no Atendimento Educacional Especializado em uma escola estadual no Sertão Pernambucano. A vivência do autor com esse público lhe permitiu observar o preconceito e a discriminação que os Surdos sofrem na própria família, escola e sociedade. Como resultado, o autor destaca que a maioria dos docentes não se comunica em Libras, no entanto, existe preocupação em se capacitarem. Em relação aos alunos Surdos, o estudo revelou que eles sentem dificuldades em ler textos na língua portuguesa e realizar cálculos, porém, as maiores dificuldades estão relacionadas a pouca interação com os colegas em sala de aula. O PE elaborado consistiu em uma “Cartilha” direcionada aos docentes com sugestões de práticas de ensino que exploram a pedagogia visual e a relação professor e intérprete. O resultado avaliativo do PE demonstrou um alto índice de aceitabilidade, no entanto, foram sugeridas algumas correções gramaticais e a inserção de um tópico sobre a necessidade de sensibilização dos diretores de ensino e pró-reitorias sobre a inclusão.

Em sua pesquisa Abreu (2020) buscou compreender as condições de acessibilidade e o processo de integração ou inclusão materializado no IFPE – Campus Recife a partir das percepções de estudantes com deficiência. O problema que gerou essa pesquisa foi da observação da autora em situações controversas envolvendo a participação de pessoas com deficiência nos ambientes regulares de educação. Os resultados evidenciaram que a inserção dessas pessoas se orientou por paradigmas antagônicos ora de integração (adaptação do sujeito à realidade proposta) ora de inclusão (mudança da realidade proposta para incluir a individualidade do sujeito), marcado, sobretudo pelo imprevisto. Acerca dos Surdos, a autora destaca a dificuldade na interação com os membros da comunidade escolar. Foi apontada também a falta de adaptação dos materiais didáticos às suas necessidades e o desconhecimento do papel do intérprete. O PE elaborado tratou-se de uma “Cartilha Educativa” no intuito de combater práticas excludentes no cotidiano escolar desses estudantes. Como resultado avaliativo, a cartilha foi bem aceita. Foram recomendadas poucas melhorias, relacionadas ao design e ao conteúdo que foram acatadas.

Gimenes (2020) buscou analisar como os PPCs de nível médio integrado no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – Campus Campo Novo do Parecis, preveem a inclusão e a descrição de práticas metodológicas para garantir o atendimento ao aluno com surdez. O problema balizador dessa pesquisa deu-se pelo fato de que, mesmo com as garantias das legislações para um atendimento eficaz ao aluno com surdez, há a necessidade de mudanças nas concepções dos profissionais da educação, no repensar do currículo e nas práticas educacionais. Os resultados apontaram que a Legislação Nacional e as Resoluções do Consup/IFMT tratam da inclusão do aluno Surdo como responsabilidade institucional. No entanto, nos PPCs analisados, a autora percebeu a necessidade de serem superadas as barreiras pedagógicas e atitudinais. A autora destacou ainda a necessidade de estruturação do NAPNE e contratação de intérpretes. O PE resultante tratou-se de uma “Cartilha” com informações para a efetivação da comunicação entre Surdos e ouvintes. Segundo a autora a Cartilha teve uma boa aceitação e ela acredita que esse novo olhar, mais cuidadoso, se refletirá tanto na reestruturação dos PPCs como no fazer pedagógico.

Freitas (2019) buscou compreender como ocorria o processo de inclusão dos alunos Surdos nos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) – Campus Manaus. A motivação para essa pesquisa surgiu durante a atuação profissional da autora, como pedagoga do IFAM, ao compartilhar dúvidas e preocupações com os professores e demais colegas sobre como realizar um acompanhamento pedagógico dos alunos Surdos de maneira inclusiva. Os resultados do estudo mostraram que o processo inclusivo desses alunos foi iniciado na instituição, no entanto, precisa de ajustes para o seu fortalecimento. A autora destacou o isolamento dos alunos Surdos e a dependência do

intérprete de Libras para se comunicarem em todos os espaços escolares, inclusive na biblioteca. A autora enfatizou ainda que há interesse nos docentes em ajudar esse público, no entanto, falta capacitação. Outra questão apontada é a necessidade de melhoraria na articulação do NAPNE com os demais setores de forma a sistematizar suas ações. O PE elaborado se constituiu em um Guia Didático-Instructional para contribuir com o processo de inclusão dos alunos Surdos. Foram tratadas questões relacionadas à acessibilidade pedagógica, metodológica, comunicacional, arquitetônica e atitudinal, oferecendo subsídios a todos os profissionais envolvidos no processo de inclusão. No trabalho não constam dados avaliativos sobre o PE.

Em seu estudo Aguiar (2019) buscou a partir de vídeos e jogos didáticos interativos inserir os estudantes Surdos da disciplina de Física do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) com a finalidade de favorecer a inclusão para a sua formação omnilateral e integral. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que é intérprete. Ela observou que os conteúdos da disciplina de Física, eram repassados com métodos que não facilitavam o aprendizado dos estudantes Surdos. Os dados do Estudo de Caso mostraram que o professor de Física reconhece a necessidade de aprender a Libras para facilitar a escolha de métodos pedagógicos adequados e facilitar a interação entre professor e aluno. Por sua vez, o estudante Surdo confirmou a sua dificuldade com a disciplina de Física e pontuou também a falta de interação com os professores e colegas de sala. O PE desenvolvido tratou-se de Vídeos e Jogos didáticos interativos sobre o ensino da Libras e disciplina Física, postados no Youtube e Instagram e compartilhados com os estudantes e professor. Sua aplicação, além facilitar os aprendizados da Física e da Libras, favoreceu a interação entre Surdo e ouvinte. O resultado avaliativo do PE demonstrou um alto índice de aceitabilidade pelos estudantes. Eles observaram a importância da aprendizagem da Libras para se estabelecer comunicação com o colega Surdo. Não foram mencionadas sugestões de possíveis melhorias.

Em seu estudo Oliveira (2019) buscou compreender como o estudante Surdo de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) aprende um conceito complexo, a exemplo do conceito de Matriz, na disciplina Matemática. A motivação para essa pesquisa surgiu durante o exercício profissional da autora, professora-intérprete da rede municipal de ensino. Ela constatou como frequente aluno Surdo não alfabetizado, concluindo o ensino fundamental. Os resultados mostraram que para que ocorra a assimilação dos conceitos complexos pelos alunos Surdos é necessário identificar o nível de desenvolvimento real do estudante sobre o assunto, a fim de planejar o ensino, para que o conteúdo seja assimilado de forma gradativa, respeitando as especificidades de aprender desse estudante. A autora destaca também a importância de relacionar a palavra escrita com o sinal em Libras. Como PE, foram elaboradas atividades de aprendizagem sobre o conceito de Matriz proposto pelo componente curricular Matemática, priorizando as particularidades de aprender do estudante Surdo. O resultado avaliativo foi positivo, uma vez que o produto proporcionou a aprendizagem do aluno Surdo. No entanto, durante o percurso do estudo identificou-se algumas limitações, como por exemplo, a condução da pesquisa com um único participante que limita e impede a generalização dos achados.

Silveira (2019) buscou analisar como alunos e docentes tem vivenciado a inclusão nos cursos técnicos do CEFORES, uma escola técnica vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A motivação para essa pesquisa surgiu durante o exercício profissional do autor que é Técnico em Assuntos Educacionais da UFTM e atua no setor de Acessibilidade. Ele constatou que a inclusão é muito além do que permitir acesso aos alunos com deficiência ao ambiente escolar, é necessário que todos os setores da instituição estejam envolvidos no processo de inclusão desses alunos e não apenas setores ou departamentos isolados. Como resultado do estudo o autor verificou que a maior dificuldade para os docentes em relação ao atendimento aos alunos Surdos é a falta de intérprete na Instituição e a falta de uma política institucional de formação continuada para receber esse público. Os alunos Surdos reconhecem a importância do Setor de Acessibilidade para garantir seu acesso e permanência na instituição, no entanto, apontam para a necessidade de maior divulgação da Libras, a fim de promover maior interação entre Surdos e ouvintes. Os demais alunos ouvintes relataram que a partir da vivência

com os alunos Surdos mudaram a forma de ver a pessoa com deficiência e despertaram o desejo de aprender Libras. Como PE, o autor elaborou vídeos de curta duração para a colaboração com a disseminação de informações sobre como lidar com a pessoa com deficiência no ambiente escolar e contribuir com a inclusão delas na Instituição.

Rodrigues (2019) objetivou analisar o que são considerados saberes em inclusão escolar, conhecimentos formais e informais e sobre as práticas de inclusão escolar de pessoas da educação especial no Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus Brasília. A motivação para essa pesquisa surgiu durante a realização de uma pesquisa exploratória sobre a formação em educação especial dos docentes que atuam na Rede Federal de Educação Profissional na Educação Básica, a maioria afirmou não possuir formação na área. Os dados do estudo confirmaram os dados da pesquisa inicial, no entanto, observou-se que esses profissionais são detentores de conhecimentos obtidos por outros meios e espaços não formais da educação. Adquiridos durante a vivência com os alunos com deficiência, por meio de trocas de experiências e de parcerias com instituições externas. Como PE foi construído um Guia sobre a temática de educação inclusiva que visa subsidiar a capacitação de toda a comunidade escolar.

Em seu estudo, Lobão (2019) buscou avaliar a concepção de educação inclusiva e seus indicadores desafiadores e facilitadores vivenciados pela equipe multiprofissional e estudantes acompanhados pelo NAPNE de um curso no Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Aracaju. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que atua no NAPNE ao se deparar com as necessidades e expectativas ligadas à trajetória escolar desses estudantes. Aliada à invisibilidade histórica desses sujeitos nos contextos: socioeconômico, político e cultural de cada época. Como resultado da investigação, a autora destaca como elementos desafiadores: a falta de acessibilidade em alguns espaços (barreira arquitetônica), a ausência de planejamento de atividades que contemple a todos (barreira atitudinal), dificuldade na realização do processo avaliativo adaptado (barreira pedagógica), bem como, a forma estabelecida nas relações interpessoais (barreira comunicacional). Como elementos facilitadores a autora ressalta: garantia da oferta de reserva de vagas; publicações e processos seletivos adaptados; adequação dos espaços e posturas empáticas. O PE gerado se constituiu em um “Guia para reflexões de experiências educacionais inclusivas”, direcionado à comunidade acadêmica. O produto foi bem avaliado, no entanto, houve algumas contribuições para seu aperfeiçoamento, dentre elas destaca-se a confecção do Guia no formato impresso, como forma de ampliar o acesso ao seu conteúdo.

Em seu estudo Rocha (2019) buscou desenvolver uma TA que apoie o Surdo a melhorar a aprendizagem da Língua Portuguesa L2, tendo em vista que a Libras é sua primeira língua, portanto L1, e que a educação de Surdos é apoiada no bilinguismo. O problema balizador da pesquisa consistiu na dificuldade enfrentada pelos estudantes Surdos em aprender a L2. Devido ao uso de metodologias inadequadas, falta de formação inicial e continuada dos docentes e não utilização de TA. Como resultado a autora destaca a utilização da Libras, o uso de metodologias visuais, figuras, imagens e vídeos como requisitos fundamentais para o desenvolvimento de uma TA. Como PE, foi desenvolvido um Aplicativo Acessível em celular, para dar suporte ao Surdo na aprendizagem da L2. Os resultados avaliativos do produto mostraram que essa tecnologia está apta a incentivar a aprendizagem de L2. No entanto, foram sugeridas algumas modificações para que haja mais estímulo à aprendizagem e ao uso do aplicativo.

Alfaia (2019) buscou analisar se um glossário de sinais-termo da área da Economia contribui para desenvolver a competência tradutória do intérprete no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Santo Antônio da Patrulha. A pesquisa surgiu a partir da prática profissional da autora como intérprete, nas dificuldades durante a interpretação, devido a falta de léxico especializado. A escolha pela área da Economia levou em consideração principalmente o perfil do Campus. Os resultados sinalizaram que essa área carece de glossários terminológicos bilíngues em Libras/Português, por ser ainda pouco explorada pelo campo da tradução, terminologia e lexicologia em Libras. A autora destacou que apesar dos intérpretes não utilizarem glossários como principal ferramenta para buscar sinais específicos, consideram uma ferramenta de auxílio técnico. O PE gerado tratou-se de um Glossário de sinais-termo

da área da Economia a fim contribuir para desenvolver a competência tradutória do TILSP. Como resultado avaliativo foi aprovado como material paradidático. No entanto, foi sugerida a inserção de mais sinais e suas variações regionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados oriundos da RSL permitiram identificar e conhecer o estado atual de conhecimento acerca do fenômeno investigado no âmbito do PROFEPT no que tange aos suportes direcionados aos estudantes Surdos. Nesta seção, serão discutidos os resultados provenientes da RSL.

Iniciando pelos resultados da RSL que teve como finalidade compreender quais trabalhos são desenvolvidos para o suporte a estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT, agrupando de acordo com as similaridades, os produtos desenvolvidos que visam contribuir para a inclusão dos estudantes Surdos no contexto educacional nos Institutos Federais. A Figura 12 evidência 06 (seis) recursos - materializados como produtos educacionais – utilizados como suporte a esse público.

Figura 6 – Recursos Utilizados como Suporte aos Estudantes Surdos na EPT.



Fonte: Os Autores.

No “Suporte 1 – Curso de Formação Docente, Discente e Comunidade Escolar” – Os trabalhos desenvolvidos por: Freitas (2020), Pereira Graziela (2020), Barroso (2020) e Menezes (2020) enfatizam a necessidade de capacitação continuada para o público docente, visto que a maioria dos professores possui uma lacuna em sua formação acadêmica, no que diz respeito às pessoas com deficiência.

Eles revelam uma questão recorrente sobre a ausência de formação acadêmica ou continuada, por parte dos profissionais envolvidos no atendimento a pessoa com deficiência. Alguns professores, apesar de terem a formação não se sentem à vontade para pôr em prática e tornam-se dependentes dos intérpretes para se comunicarem ou para transmitir o conhecimento para seus alunos Surdos. Esse despreparo – segundo Freitas (2020) – acaba prejudicando a efetivação da inclusão escolar. Melo (2021) enfatiza que a formação continuada deve ser extensiva a todos os profissionais, inclusive os envolvidos no processo seletivo de ingresso à instituição, no que tange ao acolhimento e ao atendimento às pessoas com deficiência. Diante dessas evidências, é possível perceber a importância das formações continuadas, serem pensadas de forma sistêmica e que abarque todas as especificidades dos estudantes Surdos para que haja a formação de um ambiente favorável à aprendizagem desses alunos.

Em relação ao “Suporte 2 – Uso de Livro, Manual, Cartilha, Guia, Tutorial e Roteiro de Atividades” – Pereira Margareth (2020), Araújo (2020), Xavier (2020) e Cunha Taiza(2020) direcionaram seus produtos para o público docente e atendem a uma demanda muito frequente dos professores acerca de materiais que forneçam informações a respeito de como adaptar as aulas e facilitar a compreensão dos estudantes Surdos, portanto contribuíram para a quebra da barreira metodológica.

Essas tipologias de suporte são consideradas instrumentos versáteis na quebra de barreiras para inclusão educacional dos Surdos, pois, apesar de serem considerados instrumentos mais usuais, podem abranger assuntos mais variados possíveis e contribuir para a quebra de qualquer tipo de barreira na inclusão dos Surdos. Nesse cenário é possível averiguar em Abreu (2020), Gimenes (2020), Freitas (2019), Rodrigues (2019) e Lobão (2019) elaboraram materiais que fornecem suporte à comunidade escolar na questão do tratamento inclusivo das pessoas com deficiência, inclusive os alunos Surdos, visando superar as barreiras comunicacionais e atitudinais. Em outro contexto, a promoção da acessibilidade instrumental é identificada em Silveira (2020) no sentido de uso desse suporte para elaborar um tutorial para auxiliar o estudante Surdo no manuseio de um sistema de gestão acadêmica. Nesse sentido, observa-se, portanto, que diversas barreiras receberam contribuições para superação com ajuda desses suportes. No entanto, um aspecto evidente, concentra-se em torno das pessoas envolvidas na inclusão dos Surdos, que elas passem a ter atitudes empáticas. Ter disponível o suporte é um dos passos, pois em nada adianta obter o conhecimento, a formação, a instrumentalização, se a barreira atitudinal não for quebrada antes de qualquer outra.

Sobre a “Suporte 3 – Uso de Jogos de Tabuleiros e Oficina de Jogos” – Santos Júnior (2020) e Santos Júnior (2021) ratificam em suas investigações que são frequentes as queixas dos estudantes Surdos em relação ao isolamento ocasionado pela barreira comunicacional entre Surdo e ouvinte. Verifica-se que a utilização de jogos no contexto inclusivo apresenta-se como um importante aliado na quebra de barreiras comunicacionais. A experiência investigativa dos autores apontou que o uso do jogo como suporte ao estudante Surdo, promove a interação e aguça nos ouvintes a curiosidade de aprender sobre a cultura e a língua dos Surdos. Esse cenário potencializa a interação entre os participantes, especialmente no que concerne à quebra de barreiras comunicacionais.

Em relação a “Suporte 4 – Uso de Aplicativo Digital e Blog” – os trabalhos resultantes dentro dos critérios estabelecidos apresentam propostas pouco recorrentes, em relação aos trabalhos selecionados para essa RSL. Dentre os selecionados, um aspecto presente a esse suporte relaciona-se a mitigação das barreiras atitudinais e metodológicas. O suporte que o produto de Rocha (2019) apresenta procura atender a um tema frequente revelada nas pesquisas. Esse tema associa-se à questão da dificuldade dos estudantes Surdos em entender a língua portuguesa, tendo em vista que a Libras é sua primeira língua,

ou seja, sua língua materna. Para o autor, o suporte digital viabilizado por um aplicativo, por ser de metodologia visual ou imagética, possibilita e fomenta o acesso e a facilitação da aprendizagem dos Surdos. Até mesmo, por ser uma ferramenta ubíqua, que pode ser levada para qualquer lugar e ser acessada a qualquer momento na tela do celular. Aloise (2021) utiliza um suporte digital baseado em um blog, com vistas a fornecer suporte aos docentes na inclusão de estudantes Surdos, contribuindo para a quebra de barreiras metodológicas. Uma vez que é frequente, como foi mencionado anteriormente em Freitas (2020), Pereira Graziela (2020), Barroso (2020) e Menezes (2020), a dificuldade permanente dos docentes em ministrar conteúdo adaptado às especificidades dos estudantes Surdos, por falta de formação.

Em relação a “Suporte 5 – Uso de Vídeos” – observa-se a sua utilização como uma ferramenta perspicaz em função da sua natureza imagética, atraindo, portanto, os estudantes ouvintes e, principalmente, os Surdos que utilizam o canal visual como principal meio comunicacional. Os autores das investigações que fizeram uso dessa ferramenta ratificam que os vídeos são ferramentas versáteis na quebra de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas na educação dos Surdos. Cabe destacar que Marquetti (2020) e Aguiar (2019) ao sugerirem que os recursos didáticos voltados aos Surdos sejam de forma visual, sempre que possível, para a entrega de conteúdo de uma disciplina curricular.

A respeito da “Indicação 6 – Uso de Glossário em Libras” – esse suporte se destaca pela sua polivalência, pois pode servir como suporte para diferentes públicos, principalmente por possuir o potencial agregador, dependendo do seu contexto de fazer uso de recursos textuais ou imagéticos. Segundo Alfaia (2019) o uso de um glossário pode atender: intérpretes, Surdos e aprendizes de língua de sinais. Em seu trabalho, o glossário foi construído para fornecer suporte ao intérprete em seu exercício profissional, em uma área específica do conhecimento, especificamente para atender a um componente curricular. Enquanto a proposta de Cunha Mariane (2020) buscou instrumentalizar os servidores lotados em diversos setores que compõem os espaços escolares, como: secretaria escolar, cantina e biblioteca. Nesse caso, o glossário constituiu-se de termos e expressões recorrentes no meio escolar, de acordo com as especificidades de cada setor. Esse artifício contribuiu para promover a autonomia do estudante Surdo, de forma que esse aluno conseguiu obter as informações que necessitava dos setores envolvidos, além de auxiliar na divulgação da Libras e na quebra da barreira comunicacional entre os servidores e os estudantes Surdos. É importante salientar que Alfaia (2019) e Cunha Mariane (2020) construíram seus glossários em linguagem web, disponibilizando-os na internet.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo desse estudo que foi identificar e refletir quais recursos ou estratégias estão sendo oferecidos como apoio aos discentes Surdos no âmbito do PROFEPT. Foi possível, a partir de um número significativo de trabalhos selecionados nessa RSL, mais precisamente 28 (vinte e oito) dissertações, compreender de forma abrangente como ocorrem esses processos em realidades distintas nos Institutos Federais dentro do âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Apesar das dificuldades no cotidiano dos estudantes dos Surdos na EPT, as iniciativas levantadas, seguramente evidenciam um avanço significativo na inclusão desses estudantes.

Os recursos identificados nos trabalhos selecionados foram agrupados de acordo com as similaridades. Esses agrupamentos favoreceram a visualização das recorrências da tipologia, do público alvo e da superação da barreira que cada produto desenvolvido visou contribuir. A inclusão dos estudantes Surdos no contexto educacional nos Institutos Federais, apesar de ser uma realidade, ainda requer empenho e dedicação minuciosa para que os recursos desenvolvidos ou os produtos educacionais no contexto do PROFEPT saiam do campo das ideias e passem a ser realidade nas Instituições.

Cabe destacar a recorrência de trabalhos que apontam as dificuldades dos docentes em relação a

ausência de formação acadêmica ou continuada. Os resultados sinalizaram que, alguns professores, apesar de terem a formação, não se sentem preparados para pôr em prática e, conseqüentemente, tornam-se dependentes dos intérpretes para se comunicarem ou para transmitir o conhecimento para seus alunos Surdos. Isso, evidencia a importância do desenvolvimento de recursos ou produtos voltados para cursos de formação continuada direcionada aos docentes. Todavia, é necessário evidenciar a relevância de envolver além dos docentes, todos os profissionais envolvidos no processo de inclusão nos Institutos Federais desde aos diferentes órgãos de apoio ao discente ao NAPNE.

Outra questão recorrente em relação à inclusão dos discentes Surdos são as frequentes queixas em relação ao isolamento ocasionado pela barreira comunicacional entre o Surdo e ouvinte em relação a dificuldade em entender a língua portuguesa, tendo em vista que a Libras é sua primeira língua, ou seja, sua língua materna. Nesses contextos, verifica-se ainda que, os recursos ou produtos resultantes das dissertações que enfocam a quebra de barreira comunicacional como a utilização de jogos e produtos que exploram a metodologia visual ou imagética possibilitam o acesso e a facilitação da aprendizagem dos Surdos.

Nesse sentido, esse estudo possibilitou a identificação de recursos e estratégias, materializados por meio dos produtos educacionais desenvolvidos no âmbito do PROFEPT direcionados aos estudantes Surdos. Espera-se que a partir desse resultado, os mestrandos do programa, assim como outros pesquisadores que desejam pesquisar sobre essa temática utilizem este estudo como um instrumento orientativo em suas investigações. Recomenda-se que os produtos educacionais mapeados possam ser analisados por outras vertentes com o intuito de refiná-los para que o processo de inclusão dos discentes com deficiência, sobretudo os discentes Surdos, ocorra de forma que as todas as barreiras, seja ela comunicacional, arquitetônica, metodológica, atitudinal, programática ou instrumental, sejam minimizadas.

REFERÊNCIAS

ABREU, J. M. S. de. **Percepções de estudantes com deficiência sobre integração, acessibilidade e inclusão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Recife**. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Olinda, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/254>. Acesso: 14 nov. 2021.

AGUIAR, E. de B. F. **A inserção e a formação omnilateral e integral do estudante Surdo nas aulas de física**. 2019. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Tocantins, Tocantins, 2019. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/profept/dissertacoes/dissertacao-evaneide-de-brito-feitosa-aguiar-1.pdf/view>. Acesso: 15 nov. 2021.

ALFAIA, A. C. **O tradutor intérprete de Libras/Português – TILSP, como pesquisador orgânico da terminologia**: proposta de glossário de sinais-termo da economia. 2019. 152 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7841675. Acesso: 19 nov. 2021.

ALOISE, A. L. de A. **A inclusão do deficiente auditivo e de Surdos no ensino médio integrado: desenvolvimento de um BLOG, como auxílio à prática docente**. 2021. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

Disponível em:

<https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/bitstream/177683/1592/1/Disserta%20c3%a7%20a3o%20finalizada%20pdf.pdf>. Acesso: 18 out. 2021.

ARAÚJO, R. G. de. **Avaliação da aprendizagem em discentes Surdos**: proposta para a disciplina de língua portuguesa no ensino médio integrado. 2020. 64 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Salgueiro, 2020. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/623>. Acesso: 04 nov. 2021.

BARREIROS, C. P. R. **O documentário como ferramenta para conscientização sobre a importância de práticas atitudinais inclusivas**. 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10727245. Acesso: 10 nov. 2021.

BARROSO, H. C. S. M. **A língua brasileira de sinais (libras) no curso técnico de enfermagem do IFNMG**: (re)significando percepção dos alunos em relação à comunicação com os Surdos na atenção à saúde. 2020. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 2020. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais-profept>. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Observatório ProfEPT**. Brasília: IFTM, 2021. Disponível em: <https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/sobre>. Acesso em: 30 set. 2021

CUNHA, M. M. de C. **Inclusão de Surdos**: a importância da acessibilidade de informações institucionais para efetivação de uma educação inclusiva. 2020. 145 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Branco, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=10965760 . Acesso: 06 nov. 2021.

CUNHA, T. L. da. **O manual pedagógico como ferramenta de inclusão**: um olhar reflexivo sobre os paradigmas educacionais do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas. 2020. 106 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, Piranhas, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9268663. Acesso: 13 nov. 2021.

FREITAS, C. R. de. **A Inclusão de alunos Surdos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**: e agora o que fazer? 2019. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7903276. Acesso: 15 nov. 2021.

FREITAS, R. Q. de. **A importância da tecnologia assistiva na autonomia escolar de pessoas com deficiência**. 2020. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1005>. Acesso em: 31 out. 2021.

GIMENES, T. M. A. de A. **Sensibilização para inclusão de pessoas com surdez no Ensino Médio Integrado do IFMT Campo Novo do Parecis, MT**. 2020. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Mato Grosso, Parecis, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10723692. Acesso: 14 nov. 2021.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Keele: University Keele; Durham: University Joint Report, 2007.

LOBÃO, F. de O. **Educação inclusiva: desafios e conquistas no percurso de acesso, permanência e êxito para os estudantes assistidos pelo Napne e a equipe multidisciplinar no IFS/Campus Aracaju**. 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7902272. Acesso: 17 nov. 2021.

MACHADO, F. S. **O ciclo de políticas no contexto da educação profissional inclusiva: efeitos no trabalho do NAPNE no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro**. 2021. 194 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10527121. Acesso: 07 out. 2021.

MARQUETTI, C. A. **Materiais didáticos acessíveis para alunos Surdos: respeito linguístico no ensino médio integrado em modelagem do vestuário no IFSC - Jaraguá do Sul**. 2020. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, Jaraguá do Sul, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=9711710. Acesso: 8 nov. 2021.

MELO, R. G. de. **Inclusão em formação: contribuições para o acesso de pessoas com deficiência aos cursos técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo**. 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/855/DISSERTACAO_Renata_Melo.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 20 out. 2021.

MENEZES, M. R. de O. **Formação de professores para promoção da inclusão escolar de alunos Surdos no contexto da educação profissional e tecnológica de ensino médio**. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.ifal.edu.br/profept/dissertacoes/arquivos-das-dissertacoes-profept/dissertacao-melissa-2020_compressed_publicada.pdf.pdf. Acesso: 11 nov. 2021.

OLIVEIRA, H. de L. T. de. **Abordagem de ensino e aprendizagem para aluno Surdo na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no campus Gaspar**. 2019. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7862789. Acesso: 15 nov. 2021.

PEREIRA, G. A. do N. R. **Formação docente na perspectiva inclusiva: um estudo de caso no IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba**. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Minas Gerais, Rio Pomba, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9149200 Acesso: 05 nov. 2021.

PEREIRA, M. K. **A relação entre docente e intérprete de Libras para a inclusão de estudantes Surdos na educação profissional e tecnológica**. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul Rio-grandense, Cacheadas, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=9296675. Acesso em: 01 nov. 2021.

ROCHA, S. C. **L2 : aplicativo para aprendizagem de língua portuguesa para Surdos**. 2019. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8553382. Acesso: 17 nov. 2021.

RODRIGUES, R. A. de C. **Contribuições aos saberes em inclusão escolar dos profissionais que atuam nos Núcleos de Atendimento às Necessidades Específicas (NAPNEs)**. 2019. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/604/DISSERTA%3%87%3%83O_Contribuicao%3%a7%3%b5es_Saberes-Inclusivos.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 15 nov. 2021.

SANTOS JUNIOR, E. dos. **Pegadas da inclusão: um jogo de tabuleiro digital em Libras para o contexto do ensino médio integrado**. 2021. 158 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas, 2021. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10982183. Acesso: 27 out. 2021.

SANTOS JUNIOR, M. L. **Inclusão na EPT: conhecer mundos por trás do silêncio**. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe, Aracaju, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9286123. Acesso: 21 set. 2021.

SASSAKI, R. K. Inculsão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, p.10-16, 2009. Disponível em: https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319. Acesso em: 7 out. 2021.

SILVEIRA, E. R. **Acesso à Informação acadêmica e a autonomia do estudante Surdo no Sigaa Módulo Discente do IFSC: um estudo de caso etnográfico no Câmpus PHB**. 2020. 294 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9961855. Acesso: 23 set. 2021.

SILVEIRA, M. da. **Alunos com deficiência nos cursos técnicos do Centro de Educação Profissional – CEFORES: perspectivas de alunos e docentes**. 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico/cursos/posgraduacao-stricto-presencial/profept/dissertacoes/>. Acesso: 24 nov. 2021.

SOARES, R. C. **Desafios e possibilidades no desenvolvimento da acessibilidade atitudinal em relação a estudantes Surdos e ouvintes do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba**. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9116892. Acesso: 16 set. 2021.

SOUZA, K. B. de. **Inclusão de Surdos na Educação Profissional e Tecnológica por meio de vídeo instrucional**. 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Sertãozinho, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=10848860. Acesso em: 04 mar. 2022.

XAVIER, N. da S. **O percurso dos estudantes Surdos no ensino profissional e tecnológico no Instituto Federal do Sertão-PE**. 2020. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão

Pernambucano, Salgueiro, 2020. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/628>. Acesso: 14 nov. 2021.

Recebido em: 23-04-2023

Aceito em: 11-09-2023

Endereço para correspondência:

Nome Andréa Cardoso Castro

email andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)